

TEATRO AO ENCONTRO DO POVO



Wayang — O teatro de bonecos do mundo malaio. (Pág. 16).

Do conteúdo:

A FACE DO TEMPO

Alberto e as estrelas

Pré-história do Teatro Grego II

Itatiaia — Paraíso Reencontrado

Os Engenheiros-de-Botequim...

Rock-o-Cock

um galo rococó
muito adoidado.

PELA RENOVACÃO POPULAR DO TEATRO NACIONAL

Por uma abertura cultural
Órgão do movimento

Teatro ao encontro do povo

Rio de Janeiro — Ano 2

Agosto de 1973 — N.º 2

Teatro ao Encontro do Povo
promove

1.ª CONFRATERNIZAÇÃO NACIONAL DO "TEATRO DE RUA"

RIO DE JANEIRO — JULHO e AGOSTO de 1974

A 1.ª Confraternização Nacional do "Teatro de Rua" será realizada no Rio de Janeiro em julho e agosto de 1974 em promoção do TEATRO AO ENCONTRO DO POVO.

A confraternização nacional estará aberta a todos os grupos que queiram vir ao Rio de Janeiro mostrar o seu teatro de rua, independente de já estar participando na campanha Teatro ao Encontro do Povo.

Todos os grupos farão no mínimo duas apresentações ao ar livre em bairros cariocas. Haverá também apresentações especiais em teatros, escolas, quartéis, navios, hospitais etc.

A comissão organizadora e os patrocinadores darão aos grupos participantes estadia completa, inclusive alimentação durante sua permanência no Rio, além de programas turísticos, visitas a pontos marcantes e a instituições culturais, idas a teatros etc.

A viagem ida e volta dos grupos desde o seu local de origem ficará por conta dos mesmos, que poderão para isso obter o apoio de autoridades locais, empresas de transporte etc.

Embora a confraternização não tenha caráter competitivo, serão dados prêmios a atores, atrizes, coadjuvantes, diretores, autores participantes figurinistas etc., além de uma placa de prata, registrando a participação que será dada a todos os grupos.

O regulamento final e o critério de premiação estão sendo elaborados. Aceitam-se sugestões neste sentido. Os detalhes com referência a 1.ª Confraternização Nacional serão publicados no jornal TEATRO AO ENCONTRO DO POVO e na imprensa em geral.

O jornal TEATRO AO ENCONTRO DO POVO publicará também conselhos sobre montagem de rua, para auxiliar grupos iniciantes.

Para inscrições pedidos de informação e sugestões dirigir-se ao TEATRO AO ENCONTRO DO POVO — Caixa Postal 12.193 — ZC-07 — 20.000 — Rio — GB.

(CATEGORIA INTERNACIONAL)

Chô

MODAS PARA HOMENS

Com os últimos lançamentos em Alfaiataria e Camisaria sob medida

Av. Nilo Pecanha n 23 — Tel. 242-8409

Rua Alcindo Guanabara, 5-C (Cinelandia)
TEL. 242-4205

ALBERTO E AS ESTRELAS

De JADYR PORTINHO

Madrugada fria. Nascer do sol, lá longe, nas colinas. Alberto estava de pé. Da varanda da casa observava as primeiras luzes do amanhecer. Ele sorvia as impressões para transformá-las em palavras. Queria extrair toda poesia, toda beleza do ambiente em torno.

Ele pensava em "ar diáfano" e nos "dedos réseos da aurora" e depois constata: "A vida é um lugar comum, como é possível descrevê-la sem lugares comuns?"

Alberto vivia uma vida rotineira, mas tinha horror à rotina, um medo pânico de ver "passar a vida em brancas nuvens". Ele teve um calafrio. "Eu vivo um lugar comum e também falo e penso em lugares comuns". Era necessário escapar disso. Escapar das frases feitas, dos pensamentos bitolados, da vida estreita, do trabalho rotineiro sem horizonte.

Alberto era guarda-livros. E ainda guarda-livros de firmas conservadoras, onde lesar um pouquinho o fisco era a aventura máxima. Nenhuma

falência audaz e fraudulenta, nenhuma falsificação sinistra de documentos e nem se pensava em espionagem industrial ou outra coisa qualquer com cheiro de novidade e aventura. Seu maior cliente era uma fábrica de macarrão. Imaginem de "macarrão", não podia haver nada mais prosaico.

"Largar tudo isso, virar hippie, dar um chute nos livros fiscais, viver uma vida livre a margem de tudo... ou ir para bem longe, para longe das cidades... garimpar diamantes". Alberto já se via lá na Rondônia, de bota, revólveres na cinta, cenho carregado, os dedos ágeis acariciando a coronha do revólver... descendo bem no meio da rua ao encontro de... Alberto caiu em si. Outra vez o lugar comum, a imagem pré-fabricada invadindo seus devaneios. Isto era puro filme de far-west e ele era um guarda-livros sonhando com vaqueiros.

"Alberto vem tomar café" a mãe estava chamando. Todo dia, todo santo dia, todo maldito dia, destes dias

sempre iguais, a mãe chamava do mesmo jeito. Enquanto passava assim, entrava dócil na sala para tomar o café.

"Você quer um ovo quente, meu filho?" a mãe perguntava carinhosa. "Precisa perguntar todo dia a mesma coisa?" Alberto se rebelava. "Mas o que devia perguntar, o que há com você, meu filho?" Nada, nada, não importa, está bem, quero um ovo". Alberto sabia que não adiantava discutir com a mãe, pois se ele continuasse insistindo, ela iria pegar o termômetro, para medir sua temperatura, para ver se estava com febre, se estava doente.

Ele não era capaz de entender porque as pessoas não se rebelavam contra o destino, contra esta vida sem sentido, contra este passar do tempo.

— Vem tomar café — Você quer um ovo — Filho, vê se não se atrasa — O senhor já lançou esta fatura? — Hoje é capaz de chover — Porque está tão calado hoje: — Convém controlar as folhas de pagamento — ... Ele já sabia de cor o que iriam falar cada dia.

Mas isto não iria continuar assim — pensava Alberto enquanto

mastigava o pão. Qualquer dia iria embora, simplesmente embora — ao encontro do mundo — iria pegar um navio... Lá pelo Pacífico, pelos mares do sul, num lugar onde ainda não havia contabilidade, lá, ele iria encontrar-se a si mesmo.

Sair fora desta rotina, desta prisão... Alberto tomava pensativo sua xícara de café... O café de novo estava doce demais... Ser astronauta, isto sim era a aventura. Sair por este imenso universo afora, rumo às estrelas. Será que as estrelas são habitadas? Quando encontrarmos nos os vizinhos no espaço? Alberto se sentia vestindo os trajes espaciais. A cabeça erguida, o rosto firme, um perfil de homem de ação. Logo a nave singraria o espaço. Destino Alfa Centauri. Sua mãe veio despedir-se, estava toda chorosa. Seria sua primeira viagem para fora do sistema solar.

Não chore, mãe, daqui a dois anos estaremos de volta. Tem que ser assim. Faça apenas o meu dever.

A voz da mãe interrompe os devaneios: "Filho, vê se não se atrasa. Alberto engole o último restinho de café, e sai porta afora, rumo ao trabalho, rumo à seção de contabilidade do Pastifício Estrela.

A FACE DO TEMPO

De RUIZ LLABRÉS

Quem afinal conhece a face do tempo? Dividir o tempo tem sido preocupação humana através de milênios. Dividir o tempo em anos, estações, meses, horas, minutos e segundos. Fixar no tempo os eventos — fazer história — tem preocupado muitos.

Mas o que é o tempo? Empédocles já no século 5 A.C. viu o tempo como um círculo, com a história se repetindo "ao sabor do acaso e da necessidade". A imagem comum é o tempo eterno, sem começo nem fim, que inexorável corre qual rio sem nascente e sem mar.

Einstein elevou o tempo a uma dimensão do mundo físico, tornou-o relativo e relacionou-o com a posição, a localização.

Para o homem da rua o tempo é um senhor severo, que mede horários de trabalho, restringe o espaço para o lazer, faz desenrolar os dias em rápida seqüência, faz passar os anos e transforma a vida humana numa rápida corrida do nascer ao morrer.

Diante desta imagem amarga, as religiões aceitam com a vida eterna, onde a alma peregrina o "rio tempo" sem temer, nem desejar o mar.

Nietzsche apresenta uma outra solução para a insatisfação de cada um diante de uma vida efêmera, que o tempo desafia tão célere. Ele retorna e desenvolve as idéias de Empédocles que viu o tempo qual círculo. Nietzsche cria a imagem do eterno retorno. Suas teses são fundamentadas com argumentos científicos. Ele diz: A quantidade de matéria existente no mundo é limitada, o mundo material (isto inclui a soma da energia dos campos de força, etc) é finito, este finito número de partículas pode entrar apenas num finito número de combinações ou configurações, e as próprias seqüências destas combinações são finitas também e como o tempo é eterno, tudo tem que acontecer de novo, na mesma seqüência, da mesma maneira. Isto diz Nietzsche, é o inferno dos fracos e o paraíso dos fortes.

Desde Leibniz, no entanto, já se duvida da existência de um tempo objetivo de um tempo absoluto que existe por si. A moderna ciência vê o tempo como função do movimento. Num mundo totalmente estático o tempo desaparece, cessa.

Esta objeção desmente Nietzsche? Uma hipótese impossível de concretizar e difícil de imaginar como esta abstração de um "mundo estático" pode destruir o conceito do tempo eterno, tão profundamente ancorado em nós? De outro lado, já sabemos que os nossos conceitos mais caros, nossas maiores certezas não passam de categorias de pensamento, não passam de condições do nosso pensar, que não necessariamente tem relação real com o mundo físico.

Quem afinal conhece a face do Tempo? é uma pergunta que se impõe cada vez mais. Na atualidade com a derrocada do tempo universal e absoluto dian-

te da teoria da relatividade (derrocada definitiva ou provisória?) cada partícula elementar do mundo físico assumiu sua função da herança do tempo, cada partícula tem seu tempo próprio que pode ainda variar de acordo com a mudança da velocidade.

A velocidade, de acordo com a ciência atual, quando próxima da velocidade da luz, afeta profundamente o decorrer do tempo, esticando os segundos, as horas e os dias. Conforme se afirma, esta desaceleração do tempo afeta da mesma maneira a corda de um relógio, a velocidade de um elétron em um átomo e os processos biológicos. Assim afirma-se que um astronauta que viajou numa velocidade próxima à absoluta (velocidade da luz), retornará a terra dez anos mais velho por exemplo, com os relógios da nave também só tendo registrado a passagem de dez anos, enquanto na terra, neste interim passaram mil anos ou mais.

Isto são afirmações que resultam da teoria da relatividade, levando as conclusões teóricas às últimas conseqüências. Mas a verdade é, as únicas viagens à velocidade parecida com a luz, são de outras radiações. Estamos muito longe do momento em que qualquer engenho possa desenvolver tal velocidade para comprovar ou destruir estas teses.

Sabemos aliás por muitos exemplos, que nada tem levado a maiores erros do que a extensão de teorias e hipóteses além do campo da experiência. Os gregos por exemplo afirmavam, que a terra é plana. Se tivessem afirmado que é plana até onde a vista alcança, estariam razoavelmente certos. Mas quiseram entender esta sua observação para o mundo todo, muito além do seu campo de observação... e, por isso, erraram.

A consciência que o estudo do tempo é um campo científico especializado está aumentando. Em toda parte surge uma cronotécnica, uma pesquisa do tempo.

Novas teorias, novas hipóteses estão surgindo. O russo Kopylov baseia seu trabalho de pesquisas na comparação do tempo com um campo de força.

Pesquisa-se o "começo do tempo", fala-se em "quanta de tempo" isto é as partículas mínimas de tempo, que não comportam subdivisão. Outros retomam ao menos em parte as idéias de Empédocles e falam em "curvatura do tempo" em analogia com a curvatura do espaço.

Quem afinal conhece a face do tempo? Parece que ninguém. E nesta falta de um conhecimento mais preciso "o tempo simplesmente é". Este fluir do tempo, esta passagem da história nos observamos no nosso dia-a-dia, sem fazer muitas perguntas — enquanto cientistas e filósofos continuam indagando.

Quem sabe, um dia nos darão uma resposta?



curso
Gallotti

Biomédica - Tecnológica - Humana

INTENSIVO

BOLSAS - CONVÊNIO

COPA — CENTRO — MEIER

TEL.: 242-8402

RUA ÁLVARO ALVIM, 37 - 4.º AND.

ACADEMIA

NINA

VERCHININA

**GINÁSTICA E DANÇA
MODERNA**

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43

Salas 528 — 532 — 536



CURSO MIGUEL COUTO

Rock-o-Cock

Rock-o-Cock, o Rock-Galo rococó, muito adoidado, uma seção para falar do mundo, da gente, do som, da arte, do nada, de hoje e de amanhã.

Davi Alonso e Betí-da-Costa coordenam esta *deidia* e aceitam colaborações de bichos-muito-loucos, com a lógica em frangalhos.



RUA DA CARIOCA 37
TELEFONE 222-5721

— EMPLAQUE 74 NA FACULDADE —



COOPER

... O CURSO PERFEITO ...
Biomédica — Tecnológica — Humana
INTENSIVO - Inscrições abertas
AV. PASTEUR, 250
Telefone: 266-7376



Cardiologia — Pronto Socorro
"CHECK-UP"
Novo telefone: 227-0020

Equipes especializadas e o mais moderno equipamento
Eletrocardiograma — Raios X
Laboratório CTI
Ginecoronariografia — Cirurgia Cardíaca

Resp. DR. MÁRIO ANACHE
(CRM 5278)
Dr. RAIMUNDO DIAS CARNEIRO
(CRM 4585)

RUA FARME DE AMOEDO, 86



CURSO VETOR

SUL: Av. N. S.ª Copacabana, 928/4.º
CENTRO: Av. Pres. Vargas, 448/12.º
FLUCA: Rua General Roca, 218, m.
MÉIER: Rua Dias da Cruz, 483
CASCADURA: R. Cerqueira Dallro, 244
CAMPO GRANDE: Rua Dr. A. Vasconcelos, 408.

A INOCÊNCIA DO BOI

O boi antes de tudo é um inocente. — Enquanto seu corpo-carne some-sobe, ele observa prazenteiro (quando observar pode) as pastagens verdejantes do seu mundo-não-muito poluído.

Entretanto o boi é um esperado — os frigoríficos — palavra eufêmica que atrás do frigor esconde o rigor — da matança... os frigoríficos esperam o boi, como convidado de honra da sua estância — para daí em diante poder tornar-se viajante-turista em navios refrigerados com muito conforto.

Lá nas estranhas adoram o boi, seu corpo-carne exerce profunda atração sexual-comensal. Viaje pois bozinho, veja... tem cada excursão; Europa — roteiro cultural em prestações mensais. Japão — os mistérios do oriente — ou

como ser comido com pauzinhos — tudo no facilitário.

Os supermercados sempre up-to-date, cogitam exibir o boi em jaulas, profusamente decoradas, oferecendo ao mesmo tempo aos ditosos clientes uma mini-alimentação subliminar. Viva o zoológico-mercado que reintroduz ecologicamente na nossa paisagem citadina o boi-vivo, depois que seu corpo-carne começou fazer um turismo excessivo. O mini-zoo que substitui o açougue é um progresso do humanismo-animalismo em perfeita harmonia.

Chega de comer capim por procuração. Vamos ao capim diretamente, sem intermediários. Adorar o boi é totemismo; viva o progresso — todos avante — ao capim gordura — preparado ao molho pardo é uma delícia.

TUDO TRASPASSA...

A cadência das estrelas cadentes tem um ritmo onírico. O mundo tem uma cauda de luz — com corpo de cometa — e cabeça-sem-cabeça. O resto é sombra, é escuridão azulada, é ruído-de-rodas-rodando.

O universo pulsa e freme — os impulsos e frêmitos obedecem a uma lógica cartesiana, clara e cristalina, qual água da fonte, qual gelo das geleiras. Mas tudo o sonho envolve, cobre, descobre ilude, descortina.

O vento-furacão gélido traspassa, almas e coisas e coisas-almas. Traspassa tudo, como a esperança que tudo traspassa, vem-e-vai, para não-mais-estar presente e para afinal restar só solidão — solidão sólida-compacta de estrelas cadentes com o ritmo onírico — de um sonho que passou.

RECEITA PARA POETAR

Tristan Tzara, pintor e poeta romeno, co-fundador do movimento dadá, criou a seguinte receita para produzir poesias:

Pega-se um jornal, recorta-se um artigo, e deste artigo tira-se substantivos, verbos, adjetivos e advérbios. As palavras recortadas são postas numa caixa, mexe-se levemente com o dedo. Depois sem escolher e olhar, tira-se as palavras da caixa, anotando-as na sequência em que foram tiradas. Depois reescreve-se tudo, juntando artigos, preposições, pronomes etc. acertando ao mesmo tempo as concordâncias e conjugações. Querendo, dá-se uma estrutura gráfica e acrescenta-se a pontuação. A poesia está pronta. Ao lado temos "Infantaria Intelectual" uma poesia que resultou desta receita.

INFANTARIA INTELLECTUAL

País da infantaria intelectual. Assistiram idosas?

pedindo comentou pelo combate.

MANIFESTANTES DO MUNDO

ali compreendem, presentes, acenou: A noção das obras. Pessoal, diziam: Ouve, viu mostrar a direção, esses lourinhos caminhando dentro dos sentimentos. A divisão da relação de cadeiras dificilmente podia, se havia humanos!!? RACIAL? Toda América em guerra, outros jovens chegam, ressinto ainda morte particular. Poucos ancestrais, apenas sentimentos.

DUAS ATITUDES:

Oportunidades de costuras, cabelos nacionais.

Altos seres vocês.
Fora a instrução do lado social, ressinto outro quarto.

CURTI-SOM

AV. ATAULFO DE PAIVA, 143-A
TEL.: 287-3136



DISCOS FITAS

EQUIPAMENTOS DE SOM

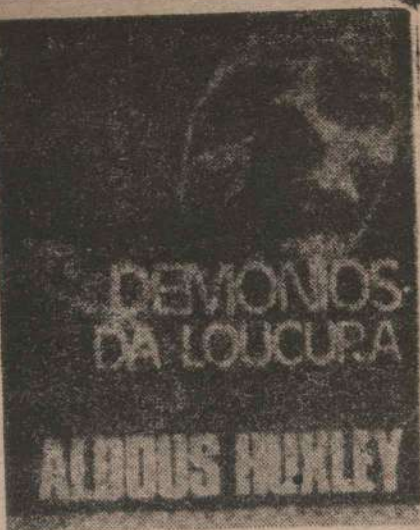
CAMINHEMOS TODOS JUNTOS

OS BRAÇOS ENTRELAÇADOS

CURTINDO O SOM — QUE É SOM. O SOM DO LEBLON

PÁGINA DO LIVRO

De GEORG



Demônios da Loucura.

Será que o tempo da caça às bruxas realmente passou? — é uma das perguntas que Aldous Huxley levanta no seu livro "Demônios da Loucura". O tema central do livro é o caso das possessas de Loudun do século 17 e o famoso processo contra o Padre Grandier. Huxley não se limita a relatar os acontecimentos em todos os detalhes, mas na base dos acontecimentos históricos examina a psicologia dos principais personagens. Além disso levanta os problemas dos tortuosos caminhos da transcendência através da magia e loucura e as questões do satanismo e da bruxaria.

As três personagens centrais merecem especial destaque: A Irmã Joana dos Anjos, a possessa, com sua vaidade seu talento histriônico sua busca de sucessos, o jesuíta Surin, um místico em busca de santidade, cuja crença no demonismo o leva a beira da loucura, e afinal o Padre Grandier, belo, galante, mundano, vítima inocente-culpada, que caminha para a fogueira.

Quem acreditar que estes assuntos não tem atualidade, é por que não observou as tendências do nosso século — com o irracionalismo avançando e com as seitas satânicas ganhando adeptos.

Não há mais caça às bruxas? Teremos uma nova Idade Média? O satanismo é um componente atávico que vive latente em todos nós? "Demônios da Loucura" — de Aldous Huxley — Cia. Editora Americana — 1973. "Chaves para o Imaginário" — De O. Manoni. Um conjunto de ensaios que tratam

de literatura, de teatro, da lingüística e de textos psicanalíticos freudianos. Editora Vozes — 1973.

"O Capital Humano — Investimentos em Educação e Pesquisa" — De Theodore W. Schultz. A importância e os efeitos socialmente positivos dos investimentos em educação e pesquisa científica. Tradução de Marco Aurélio de Moura Matos e revisão técnica de Ricardo Tolipan. Zahar — 1973.

"Comunicação de Massa — Análise de Conteúdo" — De Albert Kientz. Kientz parte da posição onde McLuhan parou e se entrincheirou. O livro examina a relação meio-conteúdo e sua interdependência. Ao mesmo tempo avança da análise do conteúdo ao exame dos meios e permite ainda conclusões sobre a sociedade que utiliza os meios e forja os conteúdos. Um livro importante para quem queira ir além dos slogans. — Livraria Eldorado Tijuca — Coleção Medium — 1973.

REMESSAS
DE LIVROS
PARA ESTA SEÇÃO

CAIXA POSTAL 12.193
ZC-07 — 20.000 RIO-GB



— LIVRARIA ACADEMICA —

FILOLOGIA E LINGÜÍSTICA

EDIÇÃO — DISTRIBUIÇÃO — IMPORTAÇÃO

RUA MIGUEL COUTO, 49 (Matriz) Tels.: 221-1854 e 221-3378

RUA MIGUEL COUTO, 23 (FILIAL) Tel.: 221-9971

A EDITORA VOZES

acaba de lançar três livros que você não pode ignorar:

- MÚSICA POPULAR E COMUNICAÇÃO — C. A. de Medina — Ensaio de grande valor científico, destinado a abrir novos caminhos no estudo e na interpretação do cancionário popular brasileiro — Cr\$ 15,00.
 - ROCK — O GRITO E O MITO — R. Muggiati — O rock como modelo da música jovem e sua tendência universal, como forma de comunicação e de contracultura. — Cr\$ 12,00.
 - ENSAIOS DE ANTROPOLOGIA ESTRUTURAL — R. da Matta — Entre outros, um profundo estudo sobre o carnaval carioca como valor cultural — Cr\$ 18,00.
- Nas boas livrarias da cidade, ou na LIVRARIA VOZES, no Tabuleiro da Baiana.

Expediente:

Publicação cultural da campanha "Teatro ao Encontro do Povo", dirigida por Otto e Florence Buchsbaum
CAIXA POSTAL 12.193 — ZC-07
20.000 RIO DE JANEIRO, GB

PARA ANUNCIAR EM

TEATRO AO ENCONTRO DO POVO
TELEFONE PARA 255-2506

FÍSICA

CENTRO DE ESTUDOS
DE FÍSICA

237-8366 237-8366

SÓ

Só preparamos
nestas matérias.
Qualquer grau.

INCLUSIVE MATEMÁTICA
DA BIOMÉDICA

AV. COPACABANA, 861
Gr. 404 (em frente
à Colombo)

237-8366

MATEMÁTICA

**O AMBIENTE
SONHADO
NA FORMA
CÔMODA DE SER
REALIZADO...**

Imponha todo o seu bom gosto na decoração do ambiente.
Cores vivas, alegres, novas. O Papel de Parede Badia vai tornar seu lar (ou escritório) um ambiente de extremo requinte, sempre sonhado. Badia lhe oferece a opção de pagar em 5 meses, sem juros.

BADIA
PAPEL DE PAREDE



RUA BARATA RIBEIRO, 593 - TEL. 256-1515
AV. COPACABANA, 492 SL. - TEL. 236-5367
RUA CONDE DE BONFIM, 10 - TEL. 264-7441



DDTIZAÇÃO

INSETISAN

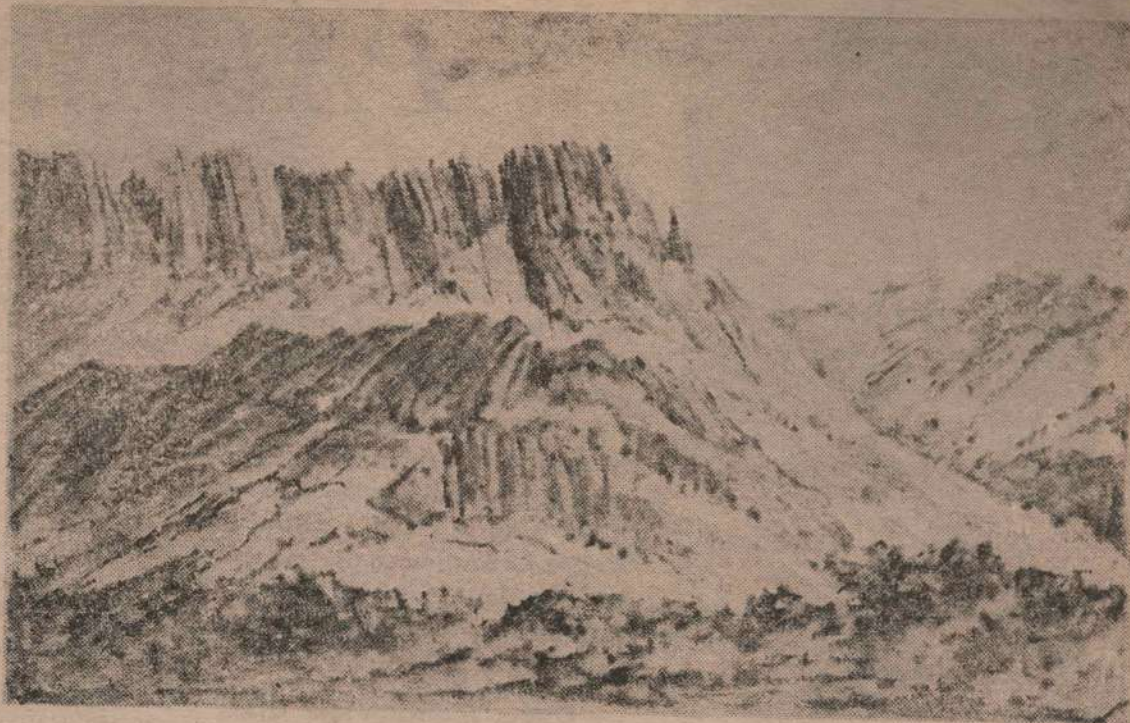
227-
228-
246-
247-

9797

e um pouco mais caro
mas é muito melhor...

ITATIAIA

PARAÍSO REENCONTRADO



As Agulhas Negras, picos dominantes da Mantiqueira, já tinham chamado a atenção dos índios. Itatiaia é o nome tupi, pedras pontudas, agulha de pedra de regra cor, que dominam o planalto, ladeados pelas também majestosas Prateleiras.

Agulhas de pedra, pontudas, que rasgam as nuvens e espicaçam a imaginação.

Conta a lenda que estas afiadas agulhas de pedra de tanto arranhar o céu, dia e noite, ano por ano, acabaram rasgando o céu e assim, um pedaço do céu, um pedaço do paraíso foi escorregando, caiu no planalto de Itatiaia e espalhou-se pelas encostas e pelos vales.

Explicação simplista do milagre desta região peculiar, deste pedaço de natureza preservada com toda sua beleza primitiva, a cavaleiro do Vale do Paraíba, onde São Paulo e Rio se unem na voragem do progresso.

Quem chega da Via Dutra e penetra no Parque Nacional de Itatiaia logo nota o contraste: As colinas nuas de pasto ralo ficaram para trás, a mata começa, uma mata viçosa, onde dos diversos tons de verde das copas das árvores se destacam os salpicos de amarelo das flores de cassia, os tons alaranjados do Cipó-de-São João e de vez em quando grandes áreas em vermelholilás das quaresmeiras em flor.



Passa-se pela sede do Parque Nacional, a estrada continua subindo, sempre ladeada de mata. Tudo mudou, alguns qui-

lômetros longe da Via Dutra, já se respira ar da serra, já se ouvem os ruídos da mata, já se enchem os olhos com as cores e formas da natureza.

Onze quilômetros distante da Via Dutra chega-se ao Hotel Simon, bem no meio do Parque Nacional, numa altitude de 1.150 metros, ponto de partida ideal para os passeios pelas sendas da mata, para um contato direto com a natureza em volta.

O Hotel Simon representa um compromisso entre a natureza intocada em torno e a necessidade de conforto do homem moderno. É um hotel de categoria, com amplas dependências, ótimos apartamentos, de cujas sacadas e janelas se descortina a paisagem de morros e matas e pelas encostas abaixo avista-se o próprio Vale do Paraíba e a Serra dos Mar que fecha o horizonte. Junto ao hotel, um conjunto esportivo com quadras de vôlei, piscina com 1.400 m², sauna, duchas, "play-ground".

Um mini-zoológico com onça, coatis, capivaras, macacos e viveiro de pássaros, um orquidário e amplos jardins floridos completam as cercanias do hotel e oferecem distrações junto ao conjunto hoteleiro como alternativa aos passeios na região.

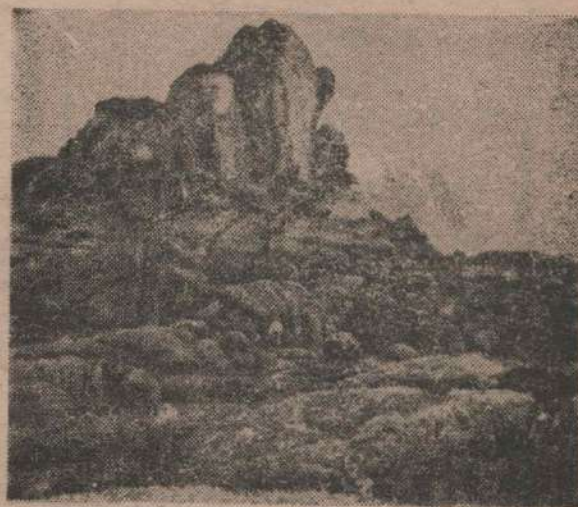
Não é comum sentar numa sala de refeições e encontrar a mesa ornamentada com uma *Laelia Perrini* ou uma *Stanhopea insignis*. Mas no Hotel Simon isto é rotina — as mesmas orquídeas que enfeitam as matas, dizem presente na mesa dos hóspedes.

E, como a região é bela... sendas através da mata levam em curtos passeios até a ponte de Maromba, onde o Rio Campo Belo, desce da serra, encachoeirado, formando poções naturais, belas piscinas de pedra que convidam a um mergulho que pode ser completado com uma ducha de cascata. Sendas da mata... onde nas andanças se pode encontrar um tucano-de-bico-verde ou um bando de guaches, ou quem sabe com sorte e persistência pode observar a dança do tangará, esta ave-dançarina que se movimenta ao ritmo do próprio canto.

Para quem gosta de viver em sintonia com a natureza, há passeios que não acabam. Uma vasta região que se abre... Que tal numa manhãzinha uma visita à cachoeira de Igumirim? Ver os pássaros banhar-se e depois tomar banho também. Ou uma caminhada para os Três Picos, ouvir a algazarra dos bandos de macaco — Sahá — nas matas, subir pela picada,

cruzar ribeirões, encontrar cascatas, ver pássaros de todas as cores e tamanhos, enormes borboletas como nunca se viu igual, descansar nas clareiras em prados floridos, para atinal dizer: A lenda parece ter razão — eis o paraíso reencontrado.

No Parque Nacional de Itatiaia há mais de 400 espécies de aves, número fabuloso para uma só região e o que é mais interessante ainda — cada vez mais espécies são encontradas. A explicação é simples: Em Itatiaia a fauna e flora têm proteção total, enquanto numa vasta região em torno, tanto no Vale do Paraíba, como na Serra do Mar, a devastação da mata e o avanço do progresso expulsou a vida natural. Assim Itatiaia tornou-se o refúgio natural da vida animal selvagem, principalmente de cada vez mais aves de todas espécies e cores.



Para quem aprecia excursões maiores e emoções mais fortes, o planalto de Itatiaia, numa altitude de 2.400 metros, oferece o ambiente propício. A paisagem do planalto, com sua vegetação própria, com suas geadas de verão, seus pinheiros-anões, seus lagos gélidos e pedras bizarras, é única no Brasil. Para encontrar igual ou parecida, é preciso ir bem longe — dizem que é uma nova Escócia — lugar que seria próprio para produzir um Highland-Whisky, que falaria todas as línguas.

A partir do planalto, para quem gosta de montanhismo, se fazem (sempre acompanhado por guias) as escaladas das Agulhas Negras e das Prateleiras.

E como recompensa, lá de cima se descortina a mais majestosa das paisagens...

Sim, Itatiaia tem tudo... Itatiaia — paraíso reencontrado — tão fácil de alcançar — tão perto do Rio e de São Paulo... Paraíso reencontrado — oásis da natureza — ilha de paz e tranqüilidade.

SEÇÃO DE CARTAS

(Escreva para Caixa Postal 12.193 - ZC-07 - 20.000 - Rio - GB.)

SERGIO ALCANTARA LUCAS (GB) ... em virtude de um acidente estou há 4 meses impossibilitado de andar, so agora tomei contato com o TEP ... Parabéns para Dani Alonso e Beti-da-Costa pela maravilhosa seção Rock-o-Cock.

— Os números atrasados já seguiram, desejamos para breve seu restabelecimento. Escreva.

DILAIR FERNANDO DE AGUIAR (São Paulo) Eu tinha 14 anos quando tomei o primeiro contato com vocês, 4 anos já passaram ... Junto comigo há mais três colegas que querem trabalhar, fazer teatro de rua, algo que vale a pena, pois todos sentimos que a hora está chegando.

— Dilair, sim, já faz tempo — você viu nosso movimento crescer — e realmente creio, chegou a hora e a vez do teatro de rua. Se você quiser podemos publicar seu endereço, e quem sabe, mais gente que mora perto de você entra na turma e o teatro de vocês sai. E veja, no ano que vem a confraternização vai ser no Rio, quem sabe vocês vêm também.

MARIA DO CARMO N. DE S. BRAGA (GB) Recebi o jornal na PUC e gostaria obter uma assinatura ... Estudo teatro há alguns anos e trabalhei na produção de peças ajudando ao diretor Flávio Rangel. Gostaria entrar em contato com o movimento.

— Você não mandou seu endereço. Mande por favor.

CLENIO RAVAS (GB) ... Discordo do Lope de Vega. "Pra fazer teatro é preciso uma idéia, um ator e alguém disposto a assistir."

— Você tem razão, embora todo monólogo seja sempre um diálogo com algo ou alguém, nem que seja com as sombras. O estrado, nós, do teatro popular, temos dispensado geralmente também, a rua ou a calçada e o suficiente. E alguém para assistir

é essencial — por isso nosso comentário — com o povo — com o povo.

WILMA DE LEONAH (Salvador, BA) ... sendo aluna da Escola de Teatro da UFBA ... peço uma assinatura do TEP, tão importante pa a nós.

— Tanto seu, como todos os outros pedidos da Escola de Teatro de Salvador foram atendidos. Aguardamos cartas, colaborações, informações sobre a escola de você e dos seus colegas.

MARCONDES MANCHESTER MESQUEU (GB) ... acho muito certo quando se diz: "se o povo não vai ao teatro, o teatro deve ir ao povo."

— Tomaremos contato com você e seus colegas na Martins, Pena. Você tem razão. Um papo pode ser útil.

JOSÉ RODRIGUES DA SILVA FILHO (GB) ... desejo ter um contato "corpo a corpo" com grupos pertencentes ao TEP ... como também oferecer algum serviço que possa prestar.

— Para a organização da 1ª Confraternização do "Teatro de Rua", vamos precisar uma pá de ajuda, sua e de muitos outros. Escreva sobre suas experiências e em que setor gostaria ajudar.

ARNALDO BRICKMAN (GB) ... tendo lido ultimamente uma série de ataques contra empreendimentos imobiliários, envolvendo inclusive nomes como Oscar Niemeyer e Lucio Costa, gostaria conhecer sua opinião ... a amplitude dos assuntos abordados pelo TEP e sua total independência tornam esta especialmente necessária.

— Olhe Arnaldo, não sei se nossa opinião é necessária. Mas temos já há tempo vontade de abordar os problemas urbanos. Vamos fazer isso neste número e nos números seguintes, falando sobre problemas atuais e também sobre a problemática urbana da

velha Roma, da Idade Média etc.

SILVIA BARBOSA LEMOS (São Paulo) Sou estudante de arquitetura, assisti há cerca de dois anos conferências de Otto e Florence sobre "História do Teatro" e tomei contato assim com a interessantíssima tese da influência da valorização dos terrenos urbanos sobre os rumos do teatro dos séculos 19 e 20 ... verificou-se no debate que Otto tem uma visão viva e pessoal da problemática urbana. Pena que sua palestra sobre isso na Faculdade não deu certo ... de vez em quando precisamos ser sacudidos por um vento mais forte ... O que há no Rio? Li muito ... discutimos na faculdade ... que há com a urbanização da área de Jacarepaguá, Centro da Barra e outras transas mais? Li comentários sobre super-ocupação e degradação ... É tão difícil conseguir opiniões independentes ... a imprensa sadia ... Creio que são questões que preocupam o país inteiro ... vocês sabem com que sofreguidão se lê o TEP nas Escolas de Arquitetura, de Engenharia, nas escolas superiores em geral ...

— Como você vê, sua é a segunda carta sobre o mesmo assunto, recebemos mais uma terceira que parecia tratar disso, mas estava tão rabiscada, que não dava pé publicar. Eu também acho que as super-capitais não deviam crescer tanto. Mas o fato é que crescem. Cabe então examinar como regular o crescimento. Não acho que se deva reservar as melhores áreas nas capitais apenas para alguns super-privilegiados. A solução democratizadora é então a construção vertical em torno da qual deve sobrar espaço para viver. Na página 15 tem um primeiro artigo a respeito. Convide você, seus colegas, professores e quem mais quiser, mandar artigos, cartas, material.

SILVIA MARISA NOGUEIRA MENDES (Botucatu, SP) Seu pedido de assinatura está sendo atendido. Mande informações sobre o teatro da sua cidade.

APRIGIO FORMAO ALBOLEDA (GB) ... estou esperando uma continuidade das reportagens sobre Jesus Cristo ... fiquei intrigado nisso e muito intrigado também e tem muita gente como eu ...

— O Neiva pretende continuar a série. Aguarde.

Decorações Antiquidades e Objetos de Arte Ltda.
"O Relicário"
Telas - Lustres - Porcelanas e Figueiredo Magalhães
n.º 615 B
Fone: 237-8770
Compra-se Pratas - Porcelanas Moedas etc.

BLUSAS E MAIS
BLUSAS
OFERTAS ESPECIAIS
SORAYA
BOUTIQUE
RUA MIGUEL LEMOS, 44 s/202-A

FABRICAÇÃO PRÓPRIA. PEÇAS FINAS, ABATJOURS, APLIQUES, QUADROS, MOVEIS, ATACADO E VAREJO.



OURO PRÉTO
Peças Artísticas e Confeccões LTDA

Av. N.S. Copacabana, 836 Sj, 200
Tele. 255-0189 236-1270



EMPALHADOR

Cadeira - Sofá - Cama Poltrona Etc

CARLO

Orçamento a domicílio sem compromisso
Palha Importada
TEL.: 235-2528



Espelhos - Cristais - Tampo de Mesa - Molduras - Acrílicos - Colocação de Vidros - Atacado e Varejo

R. XAVIER DA SILVEIRA, 50-A
Tele: 236-7072 e 255-0868
R. VISCONDE PIRAJÁ, 414
Tele: 267-5097 e 277-0746

Nova Fábrica:
R. NONSENHOR MANOEL GOMES, 70-A

M. D. COSTA
DECORAÇÕES
ATENDEMOS A DOMICILIO

Tecidos - Cortinas - Bandôs e Estofados

Av. N. S. Copacabana, 511 - s/101
Tel. 235-1271

GINASTICA FEMININA JUDO
1947-1948 e 1949-1950
Ter, Qua, e Sábado



Penelope Monteiro

ACADEMIA - Av. Pinacota Isabel, 150/501
Tel. 255-4902 - Leme

DOURAÇÕES - PATINAÇÕES
OBJETOS DE ARTE



RUA DJALMA ULRICH, 57
S. 204
TEL.: 255-1426

NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES

Temos desde já programado para as próximas edições artigos sobre os mais variados temas. Possivelmente já a partir do número seguinte iremos aumentar no TEP mais quatro páginas, o que facilitará cumprir o programa de publicações rapidamente. Temos programado entre outros, as seguintes edições:

Rosa Librás — "O fim da história" e "Um novo humanismo".
Tales Lima — "Como fazer teatro na rua" "Por uma nova Vanguarda Latino-Americana".
Jorge Alexandre — Método lógico-caballístico para enfrentar a Loteca.

Cláudio Mendes Lage — "Chicote e "Underground".

Acácio — "Silência" — a voz um intelectual.

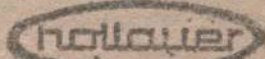
Vicira — "Universidade Aberta".

Georg — "Relação Causal".

Otto Buchsbaum — "Tardará muito tempo eu nascer, se es que não, na andaluz tão claro, ou não em aventura — homenagem a Federico Garcia Lorca".

"Drama Nô — o Teatro do Japão Medieval". "O contato entre o indivíduo e a comunidade — como fator do planejamento urbano".

Podemos aos leitores sugestões com referência a assuntos que desejam ver abordados.



Av. Azaulfo de Paiva, 1063-A

TEL.: 227-4976

AMPLIFICADORES
TAPE DECK
TUNERS

T. DISCOS PROFISSIONAIS
CAIXAS ACÚSTICAS
FITAS IMPORTADAS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE



DDTIZACÃO

INSETISAN

227-
228-
246-
247-

9797

e um pouco mais caro
mas e muito melhor...

Sara Lebelson
 Tem Uma Novidade
 Sensacional
 Para Você
S. LEBELSON
 boutique
 Visconde de Pirajá, 156
 Loja D

MARILU IN DICA

INSTITUTO NOVO HORIZONTE

RUA PAUL REDFERN, 36
 IPANEMA — Tel.: 267-2074
 (Junto ao Jardim de Alah)
 Externo — Semi-interno
 Estudo dirigido
 Inglês — Arte — Música —
 Ginástica
 Condução própria grátis
 Maternal — Jardim de Infância
 — C. Alfabetização — 1.º Grau

Em breve teremos em cartaz duas peças de Louis Veuveuil — "O Amante de Mme. Vidal" que Fernanda Montenegro e Fernando Torres apresenta ao no Teatro Maison de France em continuação ao "Seria Cômico..." e "Clême" no Teatro Cláudio Gil com Maria Fernanda e Rubens de Falco.

Louis Veuveuil é autor de uma série de comédias-farças no estilo de Noel Coward e Sacha Guitry. Na mesma linha seria interessante montar uma das peças de René Fauchois ("Le singe qui parle" ou "Prenez garde à la à la peinture!")

"O Botequim" de Gianfrancesco Guarnieri depois de terminar sua temporada no Teatro Princesa Isabel, estará em São Paulo no Teatro Anchieta. Atenção paulistas — precisa assistir.

Moda masculina, original, modelos exclusivos, estamparia própria, artigos da melhor qualidade — você encontra no ECCE HOMO. Camisas, calções, blazers, terninhos para senhoras, presentes. Lembre-se pois — ECCE HOMO (Visconde de Pirajá, 86 Subsolo 8).

Ouro Preto oferece abat-jours, cúpulas, móveis e os mais diversos objetos em estilo antigo, colonial clássico. Você também procura um toque do passado para embelezar o presente? Ouro Preto (Av. Copacabana, 836 Sl. 203 Tels. 225-0189 — 236-1270)

"As desgraças de uma criança" em forma de comédia musical, mostra a versatilidade do diretor Antônio Pedro (também dirigiu Botequim). Martins Pena, o autor, está aí revalorizado e atual. O elenco encabeçado por Camila Amado dá um Show de interpretação. No Teatro Nacional de Comédia — Av. Rio Branco, 179 (Tel. 222-0367).

Léa de Melo da Academia Brasileira de Yoga anuncia para agosto intensas atividades. Cursos de Hatha — Yoga — Rua Visconde de Pirajá, 318 S/loja 204 — Tel. 267-3303.

Se você quiser uns posters bem sensacionais, retratos de estúdio com aquele ângulo artístico diferente, ou se o seu caso for umas fotos para casamento —

sua solução é LOECENA, sim LUCENA (Rua Paul Redfern, 61 — Ipanema — Tel. 287-3299).

BRITANNIA, com seu novo "approach" ao Proficiency e Lower — e mais Juniors com atividades de dramatização e música, clube de teatro em inglês em todos os níveis, crianças e adultos! Estão todos trabalhando...

Won't you join them? BRITANNIA — Rua José Roberto Macedo Soares, 25 — Gávea — Tel. 247-5698.

OBVIOUS BOUTIQUE — obviamente a boutique das estrelas. Ora vejam — a linda jardineira bordada de Dina Sfat, é óbvio, é de lá. Já viram a Renata Sorrah, toda lampeira, com um terninho roxo Yves Saint-Laurent? onde será que comprou? e o conjunto preto de Ossie Clark da Isabel Pancada? Glória Menezes comprou um longo-três-chic de Oscar de La Renta, enquanto Regina Duarte optou pelo estilo 1930 com um longo de jersey branco... Obviamente — Tudo OBVIOUS BOUTIQUE — Garcia D'Avila, 105 — Tel 247-7340.

Estão bebendo seu whisky ?

Não se amofine, ponha um cadeado! Ou melhor compre sua garrafa de whisky já com cadeado na Escaravelho Adornos. Lá você encontra também recipientes térmicos em forma de bomba, lâmpadas-garrafa (5 000 watts lamp), bules térmicos alemães, opalinas sopradas de Pierre Schneider ... e muitos outros objetos para presentes. Escaravelho adornos. (Barata Ribeiro n.º 655).

Móveis, armários embutidos, cozinhas de fórmica — diretamente da fábrica — você encontra na S.D. em Ipanema (Viscon de Pirajá, 623 Tel 287-3185).

O acesso ao mundo das artes está aberto para todos. Em ACESSO, Arte e Artesanato você encontra todo tipo de material para artes plásticas, resinas de polyester, chapas de acrílico. Além disso umas almofadas super-originais, bonecas que se transformam em poltronas e muitas transas mais. (Siqueira Campos, 96-A. Tel. 256-2203).

Nina, sempre vibrante, gerando e esbanjando energia, qual

sol, qual astro, consegue transmitir na sua Academia de Dança Moderna, toda magia, todo encanto da expressão gestual. Dança Moderna — o espírito do século, feito ballet, lindo para ver... Lizelotte do Vale, mãe de Marcos e Paulo Sérgio (os irmãos Vale) também leciona lá e participa da constante renovação artística. Academia Nina Verchulnina. Siqueira Campos, 43 salas 528 — 532 — 536.

Enquanto Isabelita circula em paragens portenhas, ISABELLI oferece uma linha completa de presentes finos. Relógios de qualidade em prata, aço e folheados e também fantasia. Pulseiras, conjuntos de anel e brinco etc. Isabelli fica na Figueiredo Magalhães, 286 Loja E no Edifício do Cine Bruni-Copacabana (Tel. 255-4234).

Está na hora de você visitar a nova loja de tapeçaria, que tem tudo para bordar — para todos ambientes, clássicos e modernos — e tem também um curso grátis de tapeçaria. Gobelins, tapeçarias pintadas por pintores brasileiros, etc., etc. REI DOS GOBELINS — Rua Sta. Clara, 50 SL. 202/203. Tel. 235-1603.

Originalidade e distinção caracterizam as roupas da LUJAN. Conjuntos, cardigans, blusas com decote em V, sweaters tipo cashmir, e mais e mais. (LUJAN tem grande escolha, para você que tem um gosto pessoal. (Visconde de Pirajá, 84 S/Loja 4 — Tel.: 267-8465)

Moda de padrão internacional é o que oferece a boutique S. Lebelson de Ipanema. Os conjuntos de brim adamaçados são sensacionais — rosa e/ vinho lilás e/ roxo e beije e/ café — Tudo refletindo o extremo bom gosto de Dna. Sara. Então lembre-se S. LEBELSON — Visconde de Pirajá, 156 — Loja D.

Na CONFEITARIA KURT vocês encontram umas tortas que falam sete línguas e ainda mais Wiener Dialekt e tem cada especialidade. Tem Strudel, Kaekekuchen, Bienenstich, Streuselkuchen e muitas outras especialidades européias. Confeitaria Kurt

— Av. Ataulfo de Paiva, 1.022-B. Tel. 287-3065.

Franquillidade é importante. E preciso aprender viver em apartamentos e a criança precisa ser protegida enquanto se adapta. A solução é Gradil Ideal. Um gradil que pode ser baixado e levantado conforme a necessidade. Enxugador Ideal — Av. Princesa Isabel, 185-A — Tels. 237-3498 234-0110 — 229-4039.

Maria de Lourdes Knirien, com a academia toda reformada e redecorada, está aplicando a mais moderna metodologia, com exercícios isotônicos e isométricos, ampliando assim um sucesso que vem de longe. Também sua academia de ginástica está se tornando ponto de encontro de tanta gente famosa e bonita. Frequentam a academia Elisabeth Chagas Freitas, Márcia Bernardo Carneiro da Cunha, Glória Britto Ferreira, Kate Lira, Patrícia Martin, Vera Chediak, Leda Caravelo e mais e mais. (Teixeira de Melo, 87 3.º andar — Tel. 267-3400).

Quem procura um empalhador, para cadeiras, poltronas, camas etc., será bem atendido por Carlo Graniti, um especialista — para serviços de qualidade — (Tel. 235-2528).

Uma ampla linha de blusas a 36 cruzeiros cada é a oferta de SORAYA. Vá buscar a sua — vale a pena. Originalidade e qualidade combinam-se com confecção artesanal. Soraya — Rua Miguel Lemos, 44 s/ 202-A.

Neste bistrot da Rue de Rennes o tempo parou — a madeira escura da parede de fundo é lisa e brilhante de tanto polir. Por aqui andou André Breton, o criador do surrealismo, uma das tantas revoltas contra a velha realidade que sacudiram o Montparnasse, terra de poetas, de pintores, meca das artes.

Montparnasse — um nome com tanto significado — de tanta tradição, sempre renovada.

Montparnasse — Jorgestyle — onde decorar é arte — pode usar seu nome com orgulho.

Lá se cultiva a arte de bem-morar, com a poesia da vida imprimindo bom gosto às sempre novas criações. Montparnasse — Jorgestyle (Rua São Clemente, 72).

Notícias para
MARILU
 Tel.: 255-2506

Casa especializada em tamanhos grandes, números 48 a 60

Extra Boutique

RUA SANTA CLARA, 33
 Salas 1204-1206 Tel.: 255-0638

Adly Modas

Boutique

ESPORTES E NOVIDADES
 VENDAS A PRAZO

R. XAVIER DA SILVEIRA, 19-A
 TELS.: 255-2576 — 237-9125

DISCOTE

Para seu viver... um fundo musical
 Discos e fitas populares e clássicos.

Rua Gal. Venâncio Flores, 255-A
 Tel.: 247-7628 — LEBLON

ROUPAS
COM
EXCLUSIVIDADE



MODA JOVEM
DE VANGUARDA
COPACABANA, 613-F
255-4393

COCO

ARTIGOS DE PRESENTES

* Vidraçaria Atendimento
* Espelhos *
* Molduras Domicílio
* Alumínio

RUA BARATA RIBEIRO, 707
Loja E — Tel.: 226-3138 (Recados)

ORTOPEDIA JOSÉ +
OFICINA DE APARELHOS
ORTOPÉDICOS

Calçados ortopédicos — palmilhas
— cintas — Coletes de todos os
tipos — Aparelhos em geral — Per-
nas e braços artificiais com mate-
rial importado.

RUA FRANCISCO SÁ, 35
S. Lojas 209/10 — 227-3593 — 267-4120

CALÇADOS BOLSAS



DE LUXO
Rua Sta. Clara, 33 s/223 — 255-470

Cristais — Pratas — Porcelanas
Nacionais e Estrangeiros



Artigos Finos para Presentes
RUA FRANCISCO SÁ, 35-B
Tel.: 267-4455

ESTILO E QUALIDADE
POR AQUELE PREÇO



ambientes interiores
Rua... 9-B Tel. 255-3974

COPACABANA

ARQUITETURA

PROJETOS
REFORMAS
ARQUITETURA DE INTERIORES
CONSULTAS POR HORA

Figueiredo Magalhães 286 s. 308 — 255-1553 ou 237-0444 (rec.)



AV. COPACABANA, 581-C
TEL.: 235-5325

MIKO

ARTIGOS PARA PRESENTES
Perfumes importados — Cosméticos,
Artigos de vestuário — Gravadores.
RUA REPÚBLICA DO PERU, 212-A
TEL.: 237-6827



AV. COPACABANA, 1.126-A
TEL.: 255-4851

Se o assunto é

IMÓVEIS

ESTAMOS AS SUAS ORDENS

D. MARTINELLI

CRECI 3407
COMPRA — VENDE — AVALIA
R. BARATA RIBEIRO, 774. Gr. 409/410
Tels.: 255-3601 — 256-0601 — 257-5588
(SEDE PRÓPRIA)

Vejam os lançamentos
de Rulu's INVERNO 73



ruLu's
MODAS MASCULINAS

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 46-A
Tel.: 236-6927 — Copacabana

SAPATARIA SANTLER

Botinhas e calçados ortopédicos
Moldes de gesso — Palmilhas
Orientação de médico
ortopedista

Siqueira Campos, 43 — 4.º and.
salas 429/430 — Tel.: 255-1115

Maria Célia

Ginástica
Especializada
e Corretiva

Av. N. S. Copacabana, 1183
Sala 1102 — Tel.: 265-9556



AV. COPACABANA, 1059-A
TEL.: 255-1218



Jóias — Presentes
RUA BARATA RIBEIRO, 473
Loja 37 — Tel.: 236-2000
GALERIA MENESCAL



DISCOS NACIONAIS E
IMPORTADOS

Rua Barata Ribeiro, 502
Loja E — Tel.: 257-2330

Marcus e Piexxe

Av. Princesa Isabel 7-LJ-6

UNISEX SOB MEDIDA

Calças — Camisas — Jaquetas
Ternos — Bleiser — Consertos

REFORMAS EM GERAL

SNAPPY

BOUTIQUE

RUA SANTA CLARA, 50 Sobreloja 207

CONFECÇÃO
PRÓPRIA

GESTANTES
E BEBÊS



Mamy y Baby

MODAS
CREDIÁRIO PRÓPRIO
Rua Miguel Lemos, 17-B
Telefone 255-1221

fumaca
RIO

CALÇAS E BLUSAS

AV. COPACABANA, 618-A
R. Figueiredo Magalhães, 128-B
LOJA 1

Isabelli

JÓIAS EM PRATA DE LEI

Relógios Technos, Edox e outros

PRESENTES FINOS
R. FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286-F
TEL.: 255-4234

Decorações, Antiquidades e Objetos
de Arte Ltda.

O RELICÁRIO

Teias — Lustres — Porcelanas, etc.
Figueiredo Magalhães, 615-B.
Telefone 237-8770
Compre-se Fratas — Porcelanas
— Moedas, etc.



RELÓGIOS ANTIGOS
MÓVEIS — DECORAÇÕES

CASA LEAL

Papel de parede — cortinas
móveis coloniais — tapetes
e decorações em geral

RUA BARATA RIBEIRO, 740
RUA CONDE BONFIM, 800-B

PRÉ-HISTÓRIA DO TEATRO GREGO II

De OTTO BUCHSBAUM



Os ditirambos, dos quais, de acordo com Aristóteles, descende a tragédia ateniense, eram de início totalmente indisciplinados. Arquilóquio escreve no Século VII A.C.: "Quando o vinho doce atordoava meus sentidos, aí sei como iniciar os ditirambos, o canto do meu Senhor Dionísos."

Arion, um famoso mestre de música, da dórica Corinto, realizou a transformação dos indisciplinados e bêbados cantores do ditirambo primitivo, num coro de 50 vozes com forma poética regular. A partir de Arion (600 A.C.) os ditirambos tem forma definida, onde o transbordar da alegria festiva, foi substituído por uma relativa sobriedade e por uma consciência artística cada vez mais marcante.

A enciclopédia de Suidas (Suidas ou Suidá é uma enciclopédia grega do ano 1.000 D.C., uma das principais fontes que temos sobre a literatura e o teatro da Grécia clássica) atribui a Arion também a introdução de diálogos entre os sátiros (homens vestidos de peles de bode e com chifres) que participavam dos ditirambos.

O passo seguinte rumo à tragédia é a introdução de um ator para estabelecer um diálogo com o coro. (Os diálogos entre os sátiros, não preenchiam esta condição, pois eram apenas diálogos laterais entre membros do coro, sem destaque e sem individualização). A introdução do primeiro ator deve ter ocorrido em torno de 560 A.C. Aristóteles, Temístius e o consenso dos historiadores atribuem a introdução deste primeiro ator a Téspis. Téspis, conforme conta a história (ou lenda) percorreu com seu carro puxado por bois (de acordo com Horácio) o interior da Ática, realizando espetáculos teatrais com os meios mais sumários possíveis. Teatro equivalente pois, ao de Lope de Rueda, já em plena renascença e do qual temos tão acuradas descrições por parte de Cervantes e de outros contemporâneos.

Em 534 A.C. o tirano Pisístrato instituiu uma festa pan-helênica com concurso dramático, para ser realizada anualmente no mês de Elafébólion (março, começo de abril). Estas festas, chamadas as Grandes Dionísias, fornecem daí em diante, o palco para a expansão do drama grego. Téspis foi o primeiro vencedor deste concurso dramático, concorrendo com peças de sua autoria e fazendo o papel do ator em diálogo com o coro.

A tradição das Grandes Dionísias prosseguiu em ritmo crescente e o drama grego entra numa fase de rápida evolução.

A data de realização das Grandes Dionísias (variável do ponto de vista do nosso calendário, pois o dos gregos era lunar) coincidia com o início da estação comercial. Nesta época já tinham passado os meses de chuva e as tempestades que no inverno assolavam o leste do Mediterrâneo. Assim, Atenas estava repleta de mercadores e visitantes de todos os tipos. Além disso vinham ainda delegações especiais de todo mundo grego.

O início das Grandes Dionísias era solene. A estátua de Dionísos de Eleutere encabeçava a procissão que se dirigia ao recinto da festa. Bem na frente, vinham os carros enfeitados dos ricos, a multidão seguia, caminhando a pé. No fim da procissão vinha a longa fila dos animais, destinados ao sacrifício, escoltados por cavaleiros.

Neste dia inaugural não havia espetáculos, a procissão fazia-se ao entardecer, no recinto da festa havia cerimônias religiosas e depois vinha ainda o festivo e tumultuoso regresso à luz dos archotes na alegre expectativa dos dias festivos.

Realço estas cerimônias de inauguração das Grandes Dionísias para mostrar seu caráter vivencial, sua dimensão festiva, sua penetração popular. Neste teatro grego já tão amadurecido, falta a racionalização esterilizadora

que especialmente a partir do Século XIX as elites imprimiram ao seu teatro fechado e estreito.

Os primeiros três dias das Grandes Dionísias eram destinados às apresentações dos ditirambos durante o dia e dos komos (danças e cantos corais em honra de Dionísos — origem da comédia) à noite.

Em seguida vinha a parte mais importante da festa: O concurso dramático. O arquite escolhia os três poetas trágicos que deviam competir. Cada um apresentava 3 tragédias e uma sátira, mais tarde também uma comédia.

Os juizes da competição eram dez, representando as dez tribos áticas e sorteadas de uma lista previamente elaborada. O sorteio realizava-se no próprio teatro antes do primeiro espetáculo. No terceiro dia, após a última peça, os juizes julgavam, escolhendo, entre os três poetas trágicos, o vencedor. Os dez juizes escreviam seus votos em tabuletas que jogavam numa urna. Das dez tabuletas escolhia-se cinco por acaso. Estes cinco votos determinavam o resultado. As cinco tabuletas restantes eram destruídas. Assim ninguém sabia quais os juizes que tinham determinado o resultado e ao mesmo tempo introduziam o fator sorte. Como a dizer: A sorte é juiz tão bom como qualquer um.

Cada um dos dramaturgos concorrentes tinha atrás de si o corago, o diretor de coro, que ao mesmo tempo se encarregava de todas as despesas com cenários, guarda-roupa, ensaios e representações.

O-espírito de competição era muito acentuado; ser corago significava iniciar uma carreira política, ou reforçar a popularidade para um político já lançado. Por isso dispndiam verdadeiras fortunas nas montagens, não economizando nem nos materiais, nem na contratação de talentos.

Dos primeiros dramaturgos como Téspis, Quérilos,

Frínicos e Prátinas só possuímos pequenos fragmentos, que não nos permitem aquilatar o teor da sua dramaturgia. As informações a respeito destes dramaturgos são pouco seguras — uma mistura de mito e história.

Por isso, para nós o período histórico do teatro grego começa só no Século V A.C. quando Ésquilo iniciou sua trajetória de poeta trágico.

Esta seqüência de artigos tem como base a obra em elaboração "História do Teatro Mundial" de Otto Buchsbaum. No próximo número teremos "Ésquilo e o Teatro de Atenas".

HERALD INGLÊS
AUDIO-VISUAL

INTENSIVO

Aulas diárias (1 ou 2 horas)
Sábados — pela manhã
PRESIDENTE VARGAS, 509 — 16.º and.
LARGO DO MACHADO, 29 — 317
Tels.: 222-5931 — 265 5632

ANTIGUIDADES ATTA PEREIRA LTDA.

LARGO DO MACHADO, 11
LOJAS J e K
Tel.: 245-4939
RIO DE JANEIRO

OBJETOS DE ARTE ANTIGA
PERITAGENS
AVALIAÇÕES

Orientação sobre Mercado de Arte

Nossa firma é membro da
Associação Brasileira de Antiquários

William
Kaufmann Decorações

RUA DO CATETE, 137
RUA DO RIACHUELO, 44-A

Armários embutidos
Estantes
Móveis Laqueados
Camas Duplas
Colchões Ortopédicos
Fabricação Própria

225-0787
TELS.: 265-6851
265-6850
242-8375

MÓVEIS LAQUEADOS
ESTOFADOS MODERNOS

CAMA REDONDA

O círculo mágico do verdadeiro descanso

COLORMÓVEL móveis e decorações
RUA DO CATETE, 141-A - Tel.: 225-5012

Com luz suave
embutida
Colchão de espuma





MARIA FERNANDA
RUBENS DE FALCO
em **"CIUME"**
TEATRO CLAUDIO GILL - Tel. 237-2003



GRETA GARBO
QUEM DIRIA
ACABOU NO IRAJÁ
de Fernando Mello
Teatro Santa Rosa
Visconde de Pirajá, 22

La Vincellese
ESPECIALIDADES ITALIANAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Aceitamos
Encomendas
Av. Ataulfo de Paiva,
1060-C

S R
CURSO S.R.
SUCESSO
E
RENOVAÇÃO
SUPLETIVO —
1.º e 2.º graus
Instrumentação Cirúrgica
Secretariado Executivo
Bilingue
Desenho Artístico
Datilografia
Auxiliar de Enfermagem
Rua Santa Clara, 33 S/ 1013-1014
Tel. 235-5881

INCRIVEL!
A TÍTULO DE
PROPAGANDA,
trazendo este anúncio,
você pagará
apenas Cr\$ 80,00
por um
POSTER
Dinondrio
Av. Copacabana, 709/905
(Esq. da Sta. Clara)
Tel.: 255-0267

**ACESSO
ARTE E
ARTESANATO**
MATERIAIS PARA
DESENHO
PINTURA
GRAVURA
ESCULTURA
CERÂMICA
PINTURA EM TECIDO
ACRILICO
CURSOS
PEÇAS PRONTAS
Rua Siqueira Campos
n.º 96-A - Tel.: 256-2203

VENHA VER
A mais completa Clínica
Fisioterápica — com instalações
moderníssimas e a mais atual
aparelhagem científica
VENHA SENTIR AQUEL
INCONFUNDIVEL ATENDIMENTO —
CHEIO DE CARINHO.
Master Clinica Fisioterápica
Estética e Emagrecimento
sob controle médico.
Rua Barata Ribeiro, 153
(Esquina Rua Rodolfo Dantas)
Tel. 238-4951

espaçovida

gilda hirschberg levinson
arquitetura - decoração
paisagismo
av. n. s. copacabana, 788
co. 1 - tel.: 255-2146
rio de janeiro

**VIAJANTE
PARA ONDE VOCÊ VAI?**

Modas à frente do tempo
MARIAJUANA
Barata Ribeiro, 752 -
Tel.: 255-3406

**AUTOMOBILISTAS
DA ZONA SUL**
ATENÇÃO!
— Emplacamentos
— Transferências
Permutas de Placas
Renovação
de Licença
Baixa de Propriedade
e de Reserva de Domínio
- **DESPACHANTES**
Francisco Otaviano
N.º 67 — Loja 3
Tel.: 267-6595

ILUMINAÇÃO
em
concepção moderna
CASA GARCIA
Tudo em
ILUMINAÇÃO
Material Elétrico
Júlio de Castilhos
N.º 15-B - Tel.: 287-2343

REI DAS CALÇAS
Av. N. S. de Copacabana, 1150-B
Tel. 235-3735
Rua Visconde de Pirajá, 188-D
Ipanema
Av. Ataulfo de Paiva, 1098-A
Leblon

BOM GOSTO E PERSONALIDADE
O presente certo para cada
ocasião
ESCARAVELHO ADORNOS
RUA BARATA RIBEIRO, 655

anti bobo
BOUTIQUE
Rua: Francisco Otaviano, 67 tel. 267-6111
RUA TEIXEIRA DE MELO, 31

MONTARTE
ARTIGOS FINOS P/ DECORAÇÃO
TECIDOS P/ ESTOFO — BANDOS
PASSAMANARIA P/ CORTINAS
ABAJURES E APLICAÇÕES DIVERSAS
CHEMINS DE TABLE
TAPEÇARIAS MODERNAS E
CLASSICAS
Miguel Lemos, 41/1001

DIMPUS
A MAIOR VARIEDADE
EM BLUSAS UNISEX
Novidades e mais novidades
O MENOR PREÇO
Rua Visconde Pirajá, 188 - Loja M
MUSEUM
Movers, objetos, "designs" em
acrílico e aço.
R Barata Ribeiro, 707 Loja D
235-4256

LANDAU
decoração de interiores
Barata Ribeiro, 345-L
Tel.: 255-0454
235-7517

A tradição
do bom gosto
devon
Artigos finos para
homens
Lançamentos UNISEX.
Crédito na hora
Av. N. S. Copacabana, 1074
esquina Djalma Ulrich, 154
Tel. 256-5674

**REI
DOS GOBELINS
TAPEÇARIA LTDA.**
GOBELINS prontos de todos
tamanhos GALÕES IMPORTADOS
Lãs — Tetas
**PINTADAS POR PINTORES
BRASILEIROS**
RUA STA CLARA, 50
Salas 202/203 Tel.: 235-1605
Curso de Tapeçaria
GRATIS

**UM TOQUE
BEM PESSOAL**

AS MUITAS
FACES
DO HOMEM
nifty
MODA MASCULINA
Barata Ribeiro, 744 - H

TEATRO CASA GRANDE
ELIANA BITMAN
O QUE EU QUERO
E VENDAVAL

TABLA DO TAB

INAS
IVOS

T TECIDOS PARA CORTINAS
A EXCLUSIVOS EXCLUSIV
B FORRAÇÕES E ESTOFOS
L E TAMBÉM
A TAPETES PERBAS T
D O FARME DE AMOEDO
Nº 80-D Nº 80

Jopar
Lançamentos

Rua do Catete, 347 B - Tel.: 265-7050

Av. Copacabana, 1083 A
Tel.: 256-1968

R. Visc. de Pirajá, 188 B
Tel.: 267-6102

BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS

Grande variedade com planos especiais para Escolas Maternais

ROZENLANDIA
BRINQUEDOS LTDA.
Visc. de Pirajá, 220-A
Tel. 267-2108

BRINQUEDOS EDUCATIVOS

PICA-PAU

DIFUSORA DE Material Pedagógico

LARGO DO MACHADO, 29
Sobreloja 205
Galeria Condor

Gotic

INTERIORES

Rua Ministro Tavares Lira, 40

TEL 245-4862
245-4101

Decorações de Interiores
Instalações Comerciais
Armários Embutidos
SUGESTÕES

FABRICA - RUA INHOMIRIM, 44

Estofaria - Bento Lisboa, 116 L/1

DO PRIMEIRO AO ÚLTIMO SET
TUDO PARA TENIS



inara
SPORTS

Disc. Pirajá, 452 - Loja 28
267-4460

toki
esportes

Depois do último rango a vida em cores fortes

TUDO PARA MOTO - HIPISMO - CAÇA SUBMARINA - TENIS

Visconde Pirajá, 86
subsolo 1j1

Tapeçaria

Ronari

TAPETES • PASSADIRAS • FORRAÇÕES

- Cortinas -



ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Matriz:

Rua do Catete, 110
Tels.: 225-0384 - 265-9537

Filial:

Rua Barata Ribeiro, 717-A
Tels.: 256-3646 - 256-2198

A ARTE DO BEM VESTIR

ecce homo

O MAIS FINO DO FINO

DA TÚNICA INCONSÚIL
A Camisas - Calças - Blusas - Blazers
Sob medida - Originalidade absoluta

MODELOS EXCLUSIVOS
FABRIL PROPRIA

NON PLUS ULTRA
VISCONDE DE PIRAJÁ, 86
Sub Solo 8



GINÁSTICA
ESTÉTICA E CORRETIVA
FEMININA E MASCULINA

PAULO FERNANDO PHILIPP
MARIA DE LOURDES KNIRIEN
Professoras diplomados pela U B

GINÁSTICA

Teixeira de Mello, 87, 3.º andar
Tel.: 267-3400

GRÁTIS!

Mandem descrições de espetáculos teatrais de qualquer parte do Brasil ou críticas de artigos deste jornal. Os primeiros 200 receberão livros de teatro como brinde. Caixa Postal 12.193 ZC-07 20.000 - GB.

AUTO ESCOLA IPANEMA



INSTRUTORES ESPECIALIZADOS PARA SENHORAS

Aprenda-se na residência em toda Zona Sul

Visconde de Pirajá, 452
Loja 7 Tel. 227-7801



BOUTIQUE ENGRENAGEM

VISCONDE PIRAJÁ, 86
S/Solo 6

A ENGRENAGEM DA MODA JOVEM
O Vislumbre da Moda de Amanhã



Mini Max

MODAS

VISC. DE PIRAJÁ, 167-A
Tel. 247-7865

O JUSTO EQUILIBRIO NO BEM VESTIR

Moda Esporte e Toilete

LUJAN
boutique

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 86
S/LOJA 4 - TEL.: 237-8463

MalPop
boutique

MODA SUPERJOVEM
VISC. PIRAJÁ, 188 - LOJA 8

O CINEDUC NO Instituto SYLO Meirelles

O Instituto Sylo Meirelles, cujas atividades educacionais vão do Jardim ao Ginásio, adota um sistema de renovação constante dos recursos que tornam o ensino dinâmico e criativo.

Este ano realizou-se o 1.º Mini-Festival de Ginástica com participação total dos alunos e amplo sucesso. Os alunos da 5.ª e 6.ª série, organizaram seu próprio programa numa criação livre de expressão gestual com acompanhamento musical.

Outra novidade introduzida no programa, já rico de contato direto com as coisas e a arte, foi um Festival de Flauta doce, realizado com grande entusiasmo e aproveitamento.

O CINEDUC, um curso de cinema para crianças, está sendo realizado no Instituto Sylo Meirelles fora do horário de aulas, seguindo-se aos filmes exibidos, debates. O Cineduc visa desenvolver a capacidade de percepção, memória, crítica e criatividade das crianças.

Dentro da sistemática da escola e do próprio Cineduc esta atividade é complementada por dramatização de cenas vistas nos filmes, desenhos e modelagens além do manejo da máquina de filmar.

De acordo com o calendário a escola organiza as mais diversas promoções e sempre estimula as crianças a contar, escrever, desenhar suas experiências.

Na Festa de São João procurou-se oferecer às crianças, em ambiente campestre, uma festa bem de acordo com as tradições. Ao ar livre, com pau de sebo e com a maior autenticidade possível, as crianças passaram horas inesquecíveis e tomaram contato com uma das nossas boas tradições folclóricas.



Desenho inspirado pela festa de São João promovida pelo Instituto Sylo Meirelles (Rua Aníbal de Mendonça, 135 — Ipanema).

INTENSIVO NO

PSI-CO / EINS

Um curso intensivo, que prepara para os vestibulares das áreas Biomédica, Tecnológica e Humanas, terá início no PSI-CO/EINSTEIN em 1.º de agosto.

O Intensivo do PSI-CO/EINSTEIN adota métodos didáticos especiais e conta com professores do mais alto nível como Cohen, Braga, Wilson, Manuel Maurício, Carlos Alberto, Chico, Paulo, Denis de Araújo e outros.

As turmas do Intensivo serão reduzidas, ao máximo de 40 alunos, para garantir assim um aproveitamento máximo em ritmo acelerado.

Desta maneira o PSI-CO/EINSTEIN, credenciado por

seu recorde de aprovações no último vestibular, oferece uma oportunidade a todos aqueles que se preparam para ingressar nas Universidades, de fazer a partir de agora um curso de alta eficiência.

O PSI-CO/EINSTEIN aceita também alunos de convênio. Assim qualquer aluno da 3.ª série do 2.º grau de qualquer colégio ou curso pode providenciar sua inscrição.

As inscrições podem ser feitas na própria sede — Avenida Copacabana, 1183 — 6.º andar — Telefone 267-9917.

IPANEMA — ENTRE O MAR E A LAGÔA

Camera

REVELAÇÃO AMPLIAÇÃO
FILMES MÁQUINAS PAPEIS
QUÍMICOS ARTIFÍCIOS PARA
PRESENTES
Dr. Henrique Dumont, 65-D
Tel. 247-7098

ADWA MOLDURAS FINAS

GRAVURAS — QUADROS
EXCLUSIVIDADES

RUA VISCONDE PIRAJÁ, 482 LOJAS 13 E 20
TEL: 267-6200 GALERIA DOS CORREIOS

CRIATIVIDADE — IMAGINAÇÃO
EFICIÊNCIA

CURSO SANTA MÔNICA

Maternal — Jardim — Primário
RUA NASCIMENTO SILVA, 81
TEL.: 287-2515

CORTINAS DE ENROLAR

SOBE-DESCE, SOBE-DESCE
DECORAÇÕES MANFREDO

R. VISC. DE PIRAJÁ, 431-A
TEL.: 247-8254

Marmoraria Novo Rio Ltda.
ármoreos novidades equinóuxo em

DECORAÇÕES

(E ARTE)

LOJAS E EXPOSIÇÃO: Rua Visconde Pirajá, 476-C — Tel.: 267-0139
Rua Carlos Góis, 234-D — Tel.: 227-1016

FABRICA: Rua Perseverança, 20 - Sede Própria Telex: 261-0068 - 261-4644
Jacarezinho — GB

SERRARIA DE MARMORE: Avenida Presidente Dutra, 2.100 — Telefones:
301-1676 — Jardim América — GB



CURSOS DE CONVERSACÃO EM TODOS OS NÍVEIS
PELOS MÉTODOS AUDIO-VISUAIS E AUDIO-ORAIS
Adultos e Crianças
Preparação para os exames de Cambridge

LOWER E PROFICIENCY

Secretaries — Business English

CURSOS DE EXTENSÃO EM LONDRES
BRITANNIA SPECIAL Rua José Roberto Macedo Soares, 25
ENGLISH STUDIES Gávea — Tel.: 247-5698



YAZIGI - LEBLON

A ESCOLA DA ELITE

Rua Almirante Pereira Guimarães, 72 / 3.º
(Pertinho do Jardim de Alá) — Tel.: 227-2278

FOTO STUDIO MARTINIQUE

FOTOGRAFIAS ARTÍSTICAS
ADULTOS E CRIANÇAS
FOTOS PARA DOCUMENTOS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

AV. COPACABANA, 374 — S. L. 202

TEL.: 237-1889 — Junto ao Ricamar



R. Visconde de Pirajá, 66
Tela: 227-6367 — 227-2399

Matricule seu filho no

COLÉGIO FONTAINHA

Tradição do passado
para garantia do futuro



MATERNAL - JARDIM
FUNDAMENTAL COM-
PLETO — ARTES —
INGLES ÁUDIO-VISUAL

Estudo dirigido — Excursões
Agora também 5.ª Série
Céu azul.

Nascimento Silva, 73 - Tel.: 247-5672

O TOQUE INCONFUNDIVEL DE UM GOSTO PESSOAL.

CHIARA
LEBLON

BOUTIQUE

AV. BARTOLOMEU MITRE, 254
(Esq. da Av. Ataulfo de Paiva)

LEBLON

ONDE O

SUL

É MAIS

SUL

Real interiores

MÓVEIS E DECORAÇÕES

RUA GENERAL URQUIZA, 71-A — LEBLON
RUA DO CATETE, 100/102 — TEL. 225-4092

AGORA NO LEBLON

WILLMANN XAVIER

Material elétrico em geral
ELETRDOMESTICOS

Lampadas para todos os fins
Preços especiais p/ condomínios

RUA ATAULFO DE PAIVA, 209 C e D
TEL. 247-9980

RELÓGIOS ANTIGOS
Móveis - Decorações

CASA LEAL

Papel de parede — cortinas — móveis
coloniais — tapetes e decorações
em geral

RUA BARATA RIBEIRO, 740
RUA CONDE BONFIM, 800-B



**OFICINA MECANICA
HERBY FUSCA**

Especialidade em Volks. — Lanterna,
Pintura, Mecânica e
Eletricidade.
Rua Bráulio Cordeiro, 905 — Jacaré
Tel.: 261-5001

Grande Sortimento de Artigos
Nacionais e Estrangeiros

BASTOS alfaiate

ARTIGOS FINOS

RUA CUPERTINO DURÃO, 96-B
(esq. de Ataulfo de Paiva - Leblon)
TEL.: 287-4130

**Tuninha
BEBÊ**

R. Miguel Lemos, 51 — Loja D
COPACABANA

ITALICA

QUEIJOS — BEBIDAS — CHOCOLATE
Produtos Dietéticos e Macrobióticos
importados.
AV. ATAULFO DE PAIVA, 558-B
LEBLON — TEL.: 247-2313



Ascot

Artigos Finos Para Homens
Av. Ataulfo de Paiva, 375-C
TEL.: 287-8145

CURSO HOMO-SAPIENS



CIÊNCIAS
HUMANAS
PRÉ-TÉCNICO

R. Conde de Bonfim, 310, 4.º and.

TIJUCA

Nas eleições da Associação Comercial e Industrial de Tijuca (ACID) foi eleito presidente o Dr. Carlos Aud Sebrinho. O novo presidente irá dinamizar as atividades da Associação, dando real apoio ao comércio e indústria nesta fase de acelerada expansão da Tijuca.

**AUTO ESCOLA
ARCOVERDE**

CURSO ESPECIALIZADO PARA
AMBOS OS SEXOS
AMADORES E PROFISSIONAIS



Rua Rodolfo Dantas, 110/203
Tel.: 255-2506

Com apresentação deste anúncio
desconto de 10%

Especializado em Casamentos
— Crianças — Festas

**SILVANA
STUDIO**

RUA CARLOS DE VASCONCELOS,
155 - GR. 201 — PRACA SAENZ PENA
TEL. 264-7870

Atende-se a domicílio
Fotos para documentos em geral

Confeitaria KURT

Atenção para as especialidades
Europeias:
Strudel, Streusselkuchen, Bienenstich, Kaesekuchen etc.

AV. ATAULFO DE PAIVA, 1022-B
Tel.: 287-3065

YÁZIGI-WORLD—

O mundo encantado do Yázigi

Existe hoje perto de um milhão de pessoas por este Brasil afora, crianças, jovens, gente madura, que quando se encontram logo descobrem um denominador comum, um mundo particular povoado de personagens e pleno de idéias.

“O que você acha que Zip diria agora?” pergunta alguém e todos, desta enorme comunidade entendem. Quem é Zip afinal? E quem é Mr. Pop, Nina, Pepita, Dick e Betty? Quem são estas personagens dos quais tanta gente fala com tanta intimidade, com um riso cordial nos lábios?

Será uma novela? Será um filme? Não é nada disso. É o mundo mágico e encantado do Yázigi. O Yázigi-world que está com suas portas abertas para receber cada vez mais adeptos, que ingressam neste mundo que foi criado

para eles, para aprender inglês ou francês, ou mesmo outro idioma, falando, ouvindo, brincando e rindo.

O Centro de Linguística Aplicada do Yázigi criou este mundo com seus personagens para facilitar a aprendizagem de um inglês falado e atual — mas ao mesmo tempo criou uma espécie de folclore próprio, pois os personagens criados criam vida, ultrapassam as pequenas comunidades das aulas e acompanham os alunos do Yázigi pela vida agora.

ATENÇÃO PARA OS ENDEREÇOS:

YÁZIGI — TIJUCA: Rua Marquês de Valença, 35 — Tel.: 264-9517.

YÁZIGI — LEBLON: Rua Alta. Pereira Guimarães, 72 - 3.º and. — Telefone: 227-2276.

YÁZIGI — CENTRO: Av. Rio Branco n.º 156 - Gr. 2287 — Tels.: 252-0530 e 232-3285.



Me? Pin from Brazil.
He? He's from the States.

We? We're from Brazil.
They? They're from Japan.



**HATHA YOGA
VICTOR BINOT**
ATAULFO DE PAIVA, N.º 527
3.º andar

JARDIM DE INFANCIA

P A - T R O - P I

ESCOLA INTEGRADA JEAN PIAGET

Maternal - Jardim - Alfabetização Primária

Crianças a partir de 2 anos
2 turnos — manhã — tarde
inglês — música

Agora em novo endereço
RUA PROF. ARTHUR RAMOS, 36
TEL. 287-0322 — LEBLON

ALBERTO E AS ESTRELAS

De JADYR PORTINHO

Madrugada fria. Nascer do sol, lá longe nas colinas. Alberto estava de pé. Da varanda da casa observava as primeiras luzes do amanhecer. Ele sorvia as impressões para transformá-las em palavras. Queria extrair toda poesia, toda beleza do ambiente em torno.

Ele pensava em "ar diáfano" e nos "dedos rêsos da aurora" e depois constata: "A vida é um lugar comum, como é possível descrevê-la sem lugares comuns?"

Alberto vivia uma vida rotineira, mas tinha horror à rotina, um medo pânico de ver "passar a vida em brancas nuvens". Ele teve um calafrio. "Eu vivo um lugar comum e também falo e penso em lugares comuns". Era necessário escapar disso, Escapar das frases feitas, dos pensamentos bitolados, da vida estreita, do trabalho rotineiro sem horizonte.

Alberto era guarda-livros. E ainda guarda-livros de firmas conservadoras, onde leram um pouquinho o livro era a aventura máxima. Nenhuma

falência audaciosa e fraudulenta, nenhuma falsificação sinistra de documentos e nem se pensava em espionagem industrial ou outra coisa qualquer com cheiro de novidade e aventura. Seu maior cliente era uma fábrica de macarrão. Imaginem de "macarrão", não podia haver nada mais prosaico.

"Largar tudo isso, virar hippie, dar um chute nos livros fiscais, viver uma vida livre a margem de tudo... ou ir para bem longe, para longe das cidades... garimpar diamantes". Alberto já se via lá na Rondônia, de bota, revólveres na cinta, cenho carregado, os dedos ágeis acariciando a coronha do revólver... descendo bem no meio da rua ao encontro de... Alberto caiu em si. Outra vez o lugar comum, a imagem pré-fabricada invadindo seus devaneios. Isto era puro filme de far-west e ele era um guarda-livros sonhando com vaqueiros.

"Alberto vem tomar café" a mãe estava chamando. Todo dia, todo santo dia, todo maldito dia, destes dias

sempre iguais, a mãe chacoava do mesmo jeito. Enquanto passava assim, entrava dócil na sala para tomar o café.

"Você quer um ovo quente, meu filho?" a mãe perguntava carinhosa. "Precisa perguntar todo dia a mesma coisa?" Alberto se rebelava. "Mas o que devia perguntar, o que há com você, meu filho?" Nada, nada, não importa, está bem, quero um ovo". Alberto sabia que não adiantava discutir com a mãe, pois se ele continuasse insistindo, ela iria pegar o termômetro, para medir sua temperatura, para ver se estava com febre, se estava doente.

Ele não era capaz de entender porque as pessoas não se rebelavam contra o destino, contra esta vida sem sentido, contra este passar do tempo.

— Vem tomar café — Você quer um ovo — Filho, vê se não se atrasa — O senhor já lançou esta fatura? — Hoje é capaz de chover — Porque está tão calado hoje: — Con-vém controlar as folhas de pagamento — ... Ele já sabia de cor o que iriam falar cada dia.

Mas isto não iria continuar assim — pensava Alberto enquanto

mastigava o pão. Qualquer dia iria embora, simplesmente embora — ao encontro do mundo — iria pegar um navio... Lá pelo Pacífico, pelos mares do sul, num lugar onde ainda não havia contabilidade, lá, ele iria encontrar-se a si mesmo.

Sair fora desta rotina, desta prisão... Alberto tomava pensativo sua xícara de café... O café de novo estava doce demais... Ser astronauta, isto sim era a aventura. Sair por este imenso universo agora, rumo às estrelas. Será que as estrelas são habitadas? Quando encontraremos nos os vizinhos no espaço? Alberto se sentia vestindo os trajes espaciais. A cabeça erguida, o rosto firme, um perfil de homem de ação. Logo a nave singularia o espaço. Destino Alfa Centauri. Sua mãe veio despedir-se, estava toda chorosa. Seria sua primeira viagem para fora do sistema solar.

Não chore, mãe, daqui a dois anos estaremos de volta. Tem que ser assim. Faço apenas o meu dever.

A voz da mãe interrompe os devaneios: "Filho, vê se não se atrasa. Alberto engole o último restinho de café, e sai porta afora, rumo ao trabalho, rumo à seção de contabilidade do Pastificio Estrela.

A FACE DO TEMPO

De RUIZ LLABRÉS

Quem afinal conhece a face do tempo? Dividir o tempo tem sido preocupação humana através de milênios. Dividir o tempo em anos, estações, meses, horas, minutos e segundos. Fixar no tempo os eventos — fazer história — tem preocupado muitos.

Mas o que é o tempo? Empédocles já no século 5 A.C. viu o tempo como um círculo, com a história se repetindo "ao sabor do acaso e da necessidade". A imagem comum é o tempo eterno, sem começo nem fim, que inexorável corre qual rio sem nascente e sem mar.

Einstein elevou o tempo a uma dimensão do mundo físico, tornou-o relativo e relacionou-o com a posição, a localização.

Para o homem da rua o tempo é um senhor severo, que mede horários de trabalho, restringe o espaço para o lazer, faz desenrolar os dias em rápida seqüência, faz passar os anos e transforma a vida humana numa rápida corrida do nascer ao morrer.

Diante desta imagem amarga, as religiões acenam com a vida eterna, onde a alma peregrina o "rio tempo" sem temer, nem desejar o mar.

Nietzsche apresenta uma outra solução para a insatisfação de cada um diante de uma vida efêmera, que o tempo desfilia tão célere. Ele retorna e desenvolve as idéias de Empédocles que viu o tempo qual círculo. Nietzsche cria a imagem do eterno retorno. Suas teses são fundamentadas com argumentos científicos. Ele diz: A quantidade de matéria existente no mundo é limitada, o mundo material (isto inclui a soma da energia dos campos de força, etc) é finito, este finito número de partículas pode entrar apenas num finito número de combinações ou configurações, e as próprias seqüências destas combinações são finitas também e como o tempo é eterno, tudo tem que acontecer de novo, na mesma seqüência, da mesma maneira. Isto diz Nietzsche, é o inferno dos fracos e o paraíso dos fortes.

Desde Leibniz, no entanto, já se duvida da existência de um tempo objetivo de um tempo absoluto que existe por si. A moderna ciência vê o tempo como função do movimento. Num mundo totalmente estático o tempo desaparece, cessa.

Esta objeção desmente Nietzsche? Uma hipótese impossível de concretizar e difícil de imaginar como esta abstração de um "mundo estático" pode destruir o conceito do tempo eterno, tão profundamente ancorado em nós? De outro lado, já sabemos que os nossos conceitos mais caros, nossas maiores certezas não passam de categorias de pensamento, não passam de condições do nosso pensar, que não necessariamente tem relação real com o mundo físico.

Quem afinal conhece a face do Tempo? é uma pergunta que se impõe cada vez mais. Na atualidade com a descoberta do tempo universal e absoluto dian-

te da teoria da relatividade (derrocada definitiva ou provisória?) cada partícula elementar do mundo físico assumiu sua função da herança do tempo, cada partícula tem seu tempo próprio que pode ainda variar de acordo com a mudança da velocidade.

A velocidade, de acordo com a ciência atual, quando próxima da velocidade da luz, afeta profundamente o decorrer do tempo, esticando os segundos, as horas e os dias. Conforme se afirma, esta desaceleração do tempo afeta da mesma maneira a corda de um relógio, a velocidade de um elétron em um átomo e os processos biológicos. Assim afirma-se que um astronauta que viajou numa velocidade próxima à absoluta (velocidade da luz), retornará à terra dez anos mais velho por exemplo, com os relógios da nave também só tendo registrado a passagem de dez anos, enquanto na terra, neste interim passaram mil anos ou mais.

Isto são afirmações que resultam da teoria da relatividade, levando as conclusões teóricas às últimas conseqüências. Mas a verdade é, as únicas viagens à velocidade parecida com a luz, são de outras radiações. Estamos muito longe do momento em que qualquer engenho possa desenvolver tal velocidade para comprovar ou destruir estas teses.

Sabemos aliás por muitos exemplos, que nada tem levado a maiores erros do que a extensão de teorias e hipóteses além do campo da experiência. Os gregos por exemplo afirmavam, que a terra é plana. Se tivessem afirmado que é plana até onde a vista alcança, estaríamos razoavelmente certos. Mas quiseram entender esta sua observação para o mundo todo, muito além do seu campo de observação... e, por isso, erraram.

A consciência que o estudo do tempo é um campo científico especializado está aumentando. Em toda parte surge uma cronotécnica, uma pesquisa do tempo.

Novas teorias, novas hipóteses estão surgindo. O russo Kosyrev baseia seu trabalho de pesquisas na comparação do tempo com um campo de força.

Pesquisa-se o "começo do tempo", fala-se em "quanta de tempo" isto é as partículas mínimas de tempo, que não comportam subdivisão. Outros retomam ao menos em parte as idéias de Empédocles e falam em "curvatura do tempo" em analogia com a curvatura do espaço.

Quem afinal conhece a face do tempo? Parece que ninguém. E nesta falta de um conhecimento mais preciso "o tempo simplesmente é". Este fluir do tempo, esta passagem da história nos observamos no nosso dia-a-dia, sem fazer muitas perguntas — enquanto cientistas e filósofos continuam indagando.

Quem sabe, um dia nos dará uma resposta?



curso
Gallotti

Biomédica - Tecnológica - Humana

INTENSIVO

BOLSAS - CONVÊNIO

COPA — CENTRO — MEIER

TEL.: 242-8402

RUA ALVARO ALVIM, 37 - 4.º AND.

ACADEMIA

NINA

VERCHININA

GINÁSTICA E DANÇA

MODERNA

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43

Salas 528 — 532 — 536



CURSO MIGUEL COUTO

— CENTRO DE ESTUDOS BRASIL-INGLATERRA —
 AV. N. S. COPACABANA, 500 — 6.º ANDAR
 Tels.: 257-0001 e 227-9058

CURSO COMPLETO DE INGLÊS
 Audio-Visual: CECÍLIA F. OURIVIO
 Certificados de Cambridge: JOHN MULHOLLAND
 SUSAN MACE

CENTRO DE CULTURA INGLESA CAMBRIDGE

Prepara para CAMBRIDGE PROFICIENCY — 6 ANOS; LOWER — 4 anos. Aceita qualquer nível, também DEPENDENTES e REPETENTES. Professores com "British Background". Temos CURSOS INTENSIVOS de 3/6 meses para viagens, etc. Matrículas abertas.
 AV. ALMTE. BARROSO, 90 - GR. 204/5 - TEL. 222-6183

IDIOMAS



IVEL

INSTITUTO VISUAL E
 ELETRÔNICO DE LÍNGUAS
 RUA PARETO, 26 — CASA 1
 TIJUCA — TEL.: 264-1445

ENGENHEIROS-DE-BOTEQUIM

contra o VERTICAL.

De OTTO BUCHSBAUM

Os estrategos de botequim e os torcedores-técnicos-de-futebol são legião. Arvorar-se em conhecedor do que não entende é uma tendência humana, demasiadamente humana.

Por isso os automobilistas falam doutamente sobre engenharia de tráfego, os cachaceiros falam sobre variedades de cana e técnicas de destilação e os consumidores de uisque falsificado são doutores em whisky escocês.

Não quero com isso afirmar que só aos especialistas cabe opinar, longe disso... mas evidentemente os comentários de leigos, especialmente quando resultam de interesses pessoais e de torcidas, devem ser recebidos com cautela.

Ultimamente tem surgido cada vez mais engenheiros-de-botequim comentando problemas urbanos, inclusive procurando ensinar arquitetura e urbanismo aos nossos Oscar Niemeyer e Lúcio Costa.

Há uma tendência em certos meios de querer condenar sem maior exame prévio qualquer elevação do gabarito, como fator de degradação urbana. Pretendemos neste artigo e em outros que se seguirão, examinar a problemática urbana sob vários ângulos.

Parece que tem escapado à atenção de muitos, que a construção vertical cria espaço. Vamos exemplificar: Se em uma área de 2.000 metros quadrados, há 20 residências térreas de, vamos dizer, 100 metros quadrados de área construída, não sobra espaço para jardim, quintal e áreas comuns. As mesmas residências reunidas num edifício de 10 andares, isto é, com dois apartamentos por andar, deixarão uma área de quase 1.800 metros quadrados, livres para jardim, play ground etc.

Evidentemente, entre gabarito e índice de aproveitamento do terreno terá que ter uma relação. Não é possível construir edifícios de 10, 12 ou mais andares, colados uns nos outros, assim cria-se uma Copacabana, sem espaços livres, sem jardim, sem nada — sendo que a Copacabana dispõe ainda da praia como pulmão e espaço recreativo.

Na Copacabana a área de circulação de pedestres (calçadas e jardins) restringe-se a dois metros quadrados per capita, área que os transeuntes precisam ainda disputar palmo a palmo com os automóveis que estacionam nas calçadas.

Na Copacabana de hoje que tem apenas 55.000 habitantes por km², quando, dentro do atual gabarito e disposições legais, a densidade poderá alcançar cerca de 150.000 h. por km². Já haverá meio metro quadrado per capita para os pedestres.

Evidentemente teria sido preferível, se na Copacabana e outros bairros equivalentes, o gabarito fosse

maior e em compensação a área ocupada pelas construções, menor, sobrando espaço para jardins, para andar, para viver.

Uma cidade medieval, com suas ruelas tortas e estreitas, suas casas coladas, como que buscando proteção, já, com 20 ou 25 mil habitantes por km², era totalmente inviável do ponto de vista humano. Uma cidade moderna, com a arquitetura vertical criando espaço, pode com a mesma densidade, oferecer vida ao ar livre e contato com a natureza (dentro das limitações do quadro urbano) para todos.

Tomemos por exemplo o tão comentado Centro da Barra. Este empreendimento faz parte de um plano maior, o chamado "Plano Lúcio Costa" que prevê a urbanização de toda baixada de Jacarepaguá, com área de 160 km², isto é, cinco vezes maior que toda Zona Sul (Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Lagoa, Jardim Botânico, Copacabana, Urca, Ipanema e Leblon). A urbanização desta vasta área, num Rio de Janeiro em constante expansão, irá aliviar a pressão populacional cada vez mais crescente. Assim será possível evitar que a Copacabana chegue a 150.000 h. por km², o que seria um índice intolerável.

No centro da Barra serão construídas torres habitacionais com 34 andares. Em torno das torres haverá jardins, árvores, caminhos para pedestres. Isto quer dizer, dentro das limitações de uma área altamente valorizada, os moradores terão as amenidades de um contato constante com a natureza e disporão ao menos vinte vezes mais área comum que na Copacabana.

O gabarito adotado no caso representa também uma democratização desta área, pois se a região fosse reservada para a construção de casas individuais, significaria reservá-la para alguns super-privilegiados.

Em geral, a mentalidade no campo imobiliário mudou. Os erros do passado não serão repetidos. Surgem cada vez mais prédios, construídos no centro de terrenos, cercados de jardins, de ar, de espaço.

É lógico, que esta modernização de conceitos das grandes construtoras foi alcançada principalmente por uma questão de mercado. O mercado consumidor exige cada vez mais um pouco de verde, sol e espaços abertos, junto à sua morada.

Pedimos aos interessados no assunto mandar suas opiniões e contribuições para Caixa Postal 12.193 ZC-07 — Rio — GB.

CAIXA DE PÉDRETA - FÓSSO DE MEDIDA
 Alfaiate
 Av. N. S. Copacabana, 420 - S/L 210 - Tel.: 235-0675



Curso
 Psi-co / EINSTEIN

Pré-Vestibular
INTENSIVO

NAS TRÊS ÁREAS
 COMEÇO EM AGOSTO
 AV. COPACABANA, 1183
 6.º andar - Tel.: 267-9917



INGLÊS
 SE APRENDE
 NO

YAZIGI

TIJUCA:
 RUA MARQUES DE VALENÇA, 35
 TEL.: 264-9617
 CENTRO:
 AV. RIO BRANCO, 156 — Gr. 2237
 TELS.: 252-0530 — 232-5285

INGLÊS — FRANCÊS
 ALEMÃO



CURSOS DE
 CONVERSAÇÃO

Intensivo e ou Regular,
INST. IDIOMAS YALLOUZ
 Av. Copacabana, 690 — S/702
 Tel.: 235-0035 — Félix

TURMAS NOVAS

INGLÊS

Conversação — Audio Visual

CURSO NANCY

Av. N. S. Copacabana, 647/508
 Tels.: 237-0699 — 258-5254



CURSO OREGON

INGLÊS — FRANCÊS

AUDIO-ORAL

* CONVERSAÇÃO * INTENSIVO
 * EXCELENTES PROFESSORES

AV. PRADO JÚNIOR, 48. GR. 1206/7. Tel. 256-8387

ESCOLA PRATT

Ensino PRÁTICO de Dattlografia

Av. N. S. Copacabana, 583

Gr. 208 Tel.: 255-3866



GINÁSTICA E
 DANÇA MODERNA

FEMININA
 MASCULINA
 MISTA

Prof. Antônio Carlos
 Luciano de Carvalho

AV. COPACABANA — S/303

WAYANG O TEATRO DE BONECOS DO MUNDO MALAIO

De E. M.

O Wayang, um espetáculo de bonecos e de sombras, é o teatro nacional do mundo malaio. Com uma história de mais de 1.500 anos o wayang uniu temas do Mahabarata importados da Índia com tradições nacionais. As grandes epopéias da velha Índia foram recriadas, ao lado de Semar, dos Pandavas, de Vishnu e dos Kauravas das velhas lutas míticas da Índia, surge Pandji, herói nacional malaio, conta-se as aventuras de Damar Woelan, semi-deus mítico e do já mais recente herói Amir Hamzah, produto da era do Islam.

A maioria dos malaio mais abastados, especialmente das regiões rurais e das pequenas e médias cidades, tem na sua casa uma sala destinada aos espetáculos Wayang. Estes espetáculos tem caráter mítico-religioso e revelam o sincretismo religioso dominante. Formalmente todos são muçulmanos, mas nos espetáculos Wayang encontramos os deuses do bramismo; os assistentes durante a celebração destes espetáculos rituais esquecem que Alá é Alá e que Maomé é seu profeta e mergulham profundamente nos céus múltiplos do universo bramânico, povoado de uma complexa hierarquia de deuses, espíritos e heróis.

O Wayang não é um simples espetáculo. O Dalang, que manipula os bonecos e fala por eles é um oficiante, um médium que nas suas apresentações faz os deuses e heróis descer, dos céus e animar os bonecos. Esta presença efetiva dos personagens divinos e humanos dentro dos bonecos é ponto de fé das populações rurais malaio e imprime aos espetáculos um ambiente de respeito.

O dalang pode ser de origem nobre, neste caso é chamado rajá-dalang, mas a maioria é de procedência camponesa mesmo, mas basta ser dalang para ter o respeito da comunidade. Durante o espetáculo, quando toma posição diante da tela,

(o chamado kelir) o dalang é superior a todos, mesmo se houver um príncipe entre os assistentes

Os bonecos de acordo com o tipo de Wayang (Kelitik, Kulit, Poerva, Siam etc) são dos mais diferentes materiais, mas geralmente são ou de couro de búfalo, ou de madeira com membros de couro, sempre artisticamente talhados e decorados.

Antigamente os espetáculos eram geralmente bifrontes, de um lado ficavam os homens vendo a movimentação dos bonecos, de outro lado da tela se reuniam as mulheres que viam apenas as sombras dos bonecos projetadas na tela. Hoje com esta separação abolida, a comunidade toda vê os bonecos que se movimentam ao som de uma orquestra, chamada gamelang.

A influência do Wayang tem especial destaque em Java, Bali e Madura, mas também nas outras ilhas da Indonésia, na península de Malaca, no Sião e mesmo entre os imigrantes malaio na África, estes espetáculos de bonecos tem prestígio.

Calcula-se que no mundo malaio haja mais de três milhões de salas onde se pratica o Wayang, a maioria em casas particulares, mas muitas também em edifícios comunitários. Trata-se pois de um tipo de teatro que exerce profunda influência na sua comunidade, alcançando as populações malaio quase na sua totalidade.

balbi & balbi Ltda.
RUA BARATA RIBEIRO, 319 - GB
(Esquina Rua Paula Freitas)
DISTRIBUIDORES DE VALORES

* Ações
* Fundos e Incentivos Fiscais
* Letras de Câmbio

**RENDA BIMESTRAL
E TRIMESTRAL**

OBS.: Representante autorizado para Zona Sul do City Bank e Bancos de Investimentos Aymoré — Ipiranga — Metropolitano e Halles.

Tels. { 255-3725;
255-3555;
236-7598 }

De Encontro
A CASA MERCANTE DA ZONA SUL
REFRIGERADO

Refeições a Domicílio

RESTAURANTE INTERNACIONAL

ESPECIAL SERVIÇO DE BUFET

SALGADINHOS
SORVETES
DOCES
LANCHES
DRINK'S
SALÃO DE CHÁ

ABERTO DIARIAMENTE
DAS 10 ÀS 3 DA MANHÃ

R. BARATA RIBEIRO 750-B
TEL.: 257-7927

QUER UMA ASSINATURA GRATIS?

Escreva para Caixa Postal 12.193 zc-07 GB.

TEATRO AO ENCONTRO DO POVO

TEATRO AO ENCONTRO DO POVO — é um movimento de renovação teatral e abertura cultural lançado e dirigido por Otto e Florence Buchsbaum. Os grupos filiados ao TEP fazem teatro em quaisquer circunstâncias, na rua, nas praças, em morros, favelas, escolas, quartéis, vilas de pescadores, fazendas, engenhos, fábricas, igrejas, afinal em qualquer lugar onde há condições de reunir uma assistência. O TEP teve seu início em Santos em 1967, expandiu-se para outras cidades, outros estados e atualmente encontra-se em fase de expansão nacional e continental.

O TEP apela para todos que queiram colaborar na sua abertura cultural, para entrar em contato com o movimento através da Caixa Postal 12.193 ZC-07 — 20.000 Rio, GB.

TEATRO AO ENCONTRO DO POVO PUBLICAÇÃO CULTURAL

CAIXA POSTAL 12.193 — ZC-07 — 20.000 — RIO — GB

Caso o destinatário não seja encontrado dentro de 10 dias, favor devolver para Caixa Postal 12.193 — ZC-07 — 20.000 — RIO — GB

(CATEGORIA INTERNACIONAL)

Otto

MODAS PARA HOMENS

Com os últimos lançamentos em Alfaiataria e Camisaria sob medida

Av. Nilo Pecanha n 23 — Tel. 242-8409

Rua Alcindo Guanabara, 5-C (Cinelândia)